

## 28 de Maio de 1926

### Ditadura Militar (Portugal)

Designou-se por Ditadura Militar o período ditatorial que se seguiu à Revolução de 28 de maio de 1926. Sobre a sua duração, existem duas perspectivas: De 1926 a 1928: entre a data do golpe militar de 28 de Maio de 1926 e a eleição de Óscar Carmona para presidente da República, em 25 de Março de 1928;



De 1926 a 1933: entre a data do golpe militar de 28 de Maio de 1926 e a entrada em vigor da Constituição portuguesa de 1933, que institucionaliza o Estado Novo, ou Segunda República Portuguesa

Entre 1928 e 1933, há quem defina este período de **Ditadura Nacional**.

#### O regime

A Ditadura Militar teve início com a publicação, em 16 de Novembro de 1926, de um decreto ditatorial que nomeou o general Carmona para presidente da República, interinamente. Após a dissolução do parlamento, os militares ocuparam as posições principais nos órgãos de governação.

Foi um período que uniu todos os partidos que anteriormente lutavam entre si, devido à forte repressão policial. Estes partidos resolveram mostrar o seu descontentamento, enviando uma declaração conjunta às embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França, em Janeiro de 1927, informando que não reconheceriam qualquer acto financeiro efectuado pelo Estado português sem a aprovação do Congresso. Como represália a estas atitudes dos partidos, aqueles que assinaram a declaração foram presos e enviados para Cabo Verde, sem direito a julgamento.

#### Revoltas contra o regime

Em 11 de Setembro de 1926, dá-se uma primeira tentativa de revolta, por parte dos militares, em Chaves, liderada pelo capitão Alfredo Chaves. A 8 de Outubro, nova tentativa de golpe, no entanto fracassado, pelo coronel João de Almeida, fiel a Gomes da Costa, e que pretendia derrubar Carmona.

A 3 de Fevereiro de 1927, nova revolta contra o Governo. É uma revolta militar e civil da esquerda republicana contra a Ditadura instituída, que tem lugar na

#### À lire à l'intérieur:

Salvini l'homme que fait trembler l'Europe.....	page 2
Les Forces de 50 pays, riches et puissants.....	pages 4-7
L'obsession De Vinci.....	page 8
Grèce: une «No-Go-Zone» à Athènes.....	page 13
Nigeria: le Djihad contre les crétiens.....	page 15
Au Pakistan les Chinois Trafiquants de Femmes Ciblent les Jeunes Filles Chrétiennes.....	page 17

cidade do Porto, liderada pelo General Sousa Dias. Poucos dias mais tarde, a 7 de Fevereiro, a mesma revolta ocorre em Lisboa, comandada pelo Tenente da Armada Agatão Lança. Ambas as revoltas são fortemente reprimidas pelas forças do Governo, causando centenas de mortos e feridos; outras centenas de revoltosos são presos e enviados para os Açores, Madeira, Guiné, Cabo Verde e Angola. Estes acontecimentos dão origem à criação de várias organizações de apoio à Ditadura, como a Confederação Académica da União Nacional e a Milícia Lusitana.

Uns meses mais tarde, em Agosto, dá-se uma nova revolta de direita levada a cabo por membros do Integralismo lusitano, que ficou conhecida por o Golpe dos Fifis (Filomeno da Câmara e Fidelino de Figueiredo, Henrique Galvão, Alfredo de Moraes Sarmiento, David Neto e António Ferro), também sem sucesso. Também a partir do estrangeiro se faziam esforços por derrubar o regime ditatorial, nomeadamente de Paris. Nesta cidade francesa, é organizada a Liga de Paris.

#### Economia

Ao nível económico, as dificuldades herdadas da Primeira República, juntamente com a incompetência técnica do novo governo, vão-se sentindo de forma cada vez mais preocupante. É então ponderado um pedido de empréstimo externo, a que a Liga de Paris se opôs. No entanto, esse empréstimo era visto de forma diferente por duas importantes personalidades da época: por um lado, o general Sinel de Cordes, ministro das Finanças, defendia sem margem para dúvida o empréstimo; por outro lado, um professor de Finanças da Universidade de Coimbra, António de Oliveira Salazar, tinha uma posição diferente, defendendo que não era necessário recorrer a um empréstimo externo para resolver a difícil situação financeira de Portugal. O empréstimo não chega a ser feito pois as condições exigidas eram inaceitáveis (controlo internacional das Finanças portuguesas pela Sociedade das Nações), e porque havia a percepção de que se poderiam perder as colónias para o seu pagamento. O resultado final deste episódio é o pedido de demissão de Sinel de Cordes, e o convite a Salazar para a pasta das Finanças.

**Ver na página 9 a chamada de apoio aos Comandos de Portugal do Corpo de Instrução do Curso 127 que foram constituídos arguidos. A vossa ajuda é necessária e bastante apreciada. Colaboremos.**

Visitez



Le Portugal

## Eu não voto!

Portugal está num compasso de espera. À espera do que sair no próximo domingo dia 26. É o dia de eleições europeias. Onde se aguarda haja alegria para uns, confiança e negócio para outros. Para os eleitos, apenas interessa o posto e o dinheiro que o acompanha. Que não é pouco. Doze ou quinze mil euros por mês mais as alcavalas, não é definitivamente para deixar ir por água abaixo, numa torrente que muitas vezes procura acolhê-los e desaguar mais longe, no mar alto, entre as vagas que antes traziam peixe e agora só resíduos se vêm à toa. Fala-se há muitos anos, no alargamento da nossa plataforma marítima para permitir o controlo da pesca que entretanto, foi condicionada pelos mandões europeus, que querem forçosamente, modificar os nossos cardápios, substituindo a gastronomia portuguesa pelos menus europeus.

Pode perguntar-se se a União Europeia, na sua forma actual, tão desligada da ideologia dos seus fundadores, se imisce descaradamente nesse terreno. E essa União não pode agradar à maioria. Daí, talvez, a imponente abstração nos locais de voto. Há, de forma bem clara, um desinteresse, uma frustração mais que aparente e que as baboseiras dos políticos febris para serem eleitos, fazendo promessas descabidas onde apenas impera o prazer do lucro, nada podem fazer para acalantar a “boa escolha”.

Isto porque hoje o exercício da democracia atrapalha. A nossa democracia não é uma democracia de responsabilidade. Por isso o discurso não está dominado pelas grandes dialécticas. O importante é o resultado. A eficácia. Há tempos, noutra contexto, lembrei o poeta popular António Aleixo que agora, aqui, voltarei a recordar com uma das suas quadras bem a propósito que diz assim: “Sem que discurso eu pedisse / Ele falou, eu escutei / Gostei do que ele não disse / Do que disse, não gostei.” Numa época em que o abandono das ideologias foi cremado e substituído pela eficácia, ter-se-á chegado à conclusão de que a política só atrapalha e por isso, inútil. É a representação da política como demagogia barata. Bastará lembrar as intervenções de qualquer político e de qualquer partido, em que se engasga com frequência, tentando culpabilizar o adversário com as faltas por ele, ou um seu colega, cometidas. Não há meias medidas. Se não foste tu foi o teu pai.

Ainda esta semana, candidatos das formações mais em vista para assento no Parlamento Europeu, se atacaram mutuamente, tentando influenciar a opinião pública, levando aos seus debates pessoas de relevo, algumas das quais, se tivessem um mínimo de vergonha não se apresentariam. Refiro-me aqui a Passos Coelho que o candidato PSD achou por bem convidar..

Continuamos a favorecer uma elite que não presta contas a ninguém e se baseia na escolha de elementos que se aproveitam das benesses e dos fundos europeus para enriquecimento próprio, sem consequências.

Ora, como o disse há dias a anterior PGR, uma elite quando tem poderes de actuação tem que se acompanhar de um largo sentido das responsabilidades e, quanto maior for o seu raio de acção, maiores serão as responsabilidades. Isto, em qualquer país digno desse nome porque em Portugal, forma-se um círculo de protecção aos corruptos que enriquecem de um dia para o outro sem ninguém saber como.

E é esta gente que procura, que se esforça por ganhar as eleições europeias, ao mesmo tempo que ajuda a beneficiar o seu partido nas legislativas que se aproximam. Neste jogo de interesses, de corrupção enorme, onde a dignidade de Portugal não aparece, o único caminho que resta é a abstenção. E é isso que farei.

Não voto!

Raul Mesquita

## Salvini, l’homme qui fait trembler l’Europe

De notre envoyé spécial à Milan Charles Haquet, avec Vanja Luksic, / Le Point



Le ministre de l’Intérieur et vice-Premier ministre italien Matteo Salvini devant le rassemblement annuel de la Ligue (extrême droite), le 1er juillet 2018. [afp.com/](http://afp.com/) De plus en plus populaire, le nouvel homme fort d’Italie veut maintenant partir à la conquête de l’Europe. Portrait.

Il a le verbe acéré, l’insulte au bord des lèvres et, comme son idole Donald Trump, le tweet assassin. Quand il ne veut pas «foutre à la mer» 600 000 migrants, Matteo Salvini fustige Macron «l’hypocrite» ou qualifie l’euro de «crime contre l’humanité». Pour un peu, le nouvel homme fort d’Italie en ferait presque oublier le Brexit : le vrai danger qui menace le Vieux Continent, c’est lui.

Ministre de l’Intérieur depuis le 1er juin, leader du parti d’extrême droite Lega («Ligue») depuis cinq ans, «il Capitano», comme le surnomment ses fans, a renversé l’échiquier politique italien. En plein essor dans les sondages, ce tribun hors pair veut désormais créer une «Internationale du populisme». Son objectif ? Mettre à mal cette Europe humaniste qu’il abhorre plus que tout.

Pour mener à bien son entreprise, les alliés ne manquent pas : Donald Trump, Vladimir Poutine, le premier ministre hongrois, Viktor Orban, le chancelier autrichien, Sebastian Kurz, ou encore Marine Le Pen, qui avoue «être en extase» devant lui. A neuf mois des élections européennes, Matteo Salvini inquiète Bruxelles et au-delà : «En Europe, Macron a un problème, et il s’appelle Salvini», résume l’un des conseillers du président français.

### Politicien-né

Salvini le dynamiteur. Salvini l’habile manoeuvrier, que personne n’a vu venir, pas même son vieil allié Silvio Berlusconi, qui, comme tant d’autres politiciens italiens, a sous-estimé ce trublion barbu. L’homme est un opportuniste, un caméléon capable de passer par toutes les couleurs de la politique, de la gauche à l’extrême droite, pour assouvir ses ambitions. «Un politicien-né, qui, depuis son plus jeune âge, a toujours su prendre les bons courants», opine l’un de ses proches. À 17 ans, comme des milliers d’autres jeunes, Matteo Salvini rejoint les rangs de la Ligue du Nord, le parti séparatiste créé en 1989. Il ne rate jamais les discours enflammés d’Umberto Bossi, l’impétueux fondateur du mouvement, avec ses appels à l’indépendance de la «Padanie», cette plaine du Pô, riche et industrielle, qui, dit-il, subventionne depuis trop longtemps le Sud fainéant et corrompu. «Roma ladrona !» («Rome la voleuse»), scandent alors les jeunes «léghistes»(...)

ABC-portuscale. Crédits:

Auteurs identifiés; Aicep; Santé Canada; Histoire du Canada; Internet et quelques inconnus.

Compilation, coordination et montage: Raul Mesquita.

[info@abcportuscale.com](mailto:info@abcportuscale.com) / [www.abcportuscale.com](http://www.abcportuscale.com)

Édité à Québec/Canada (depuis 2013)



CONTA SOLIDÁRIA DE APOIO AOS COMANDOS DO CORPO DE  
INSTRUÇÃO DO CURSO 127  
QUE FORAM CONSTITUÍDOS ARGUIDOS

**NIB:0033-O000-45536014942-05**

Desde os infaustos acidentes ocorridos durante a instrução do 127º Curso de Comandos que a pretexto do então ocorrido - que todos lamentamos profundamente e sobre os quais já publicamente nos manifestámos - os Comandos têm vindo a ser alvo da mais sórdida campanha para denegrir a sua imagem e competência, pretendendo-se assim atingir a sua coesão e os Valores em que acreditam, servem e defendem.

E com eles, como objectivo último, a Instituição Militar em que se integram.

19 Comandos foram entretanto constituídos arguidos num processo que em breve iniciará a fase de julgamento.

É do conhecimento de todos que a situação destes militares tem sido votada a um total alheamento e indiferença pela Instituição em que se integram, que nunca lhes manifestou qualquer solidariedade institucional nem preocupação pelos constantes atentados à sua dignidade, idoneidade e bom nome, não lhes permitindo, inclusive, participar em missões internacionais, não os promovendo e nem sequer lhes dando apoio judiciário.

Em consequência, estes militares vêm-se na necessidade de arcar com custas judiciais e honorários dos seus representantes de defesa, não tendo, face aos vencimentos que auferem, condições sócio-económicas compatíveis com tais encargos, sendo necessário o recorrente recurso a colectas de camaradas e à representação por defensores que advogam a título gracioso, situação que, a curto prazo, se tornará, por certo, insustentável.

É de elementar justiça deixar aqui um muito sentido agradecimento aos advogados e sociedades de advogados que de forma pro bono têm vindo a apoiar alguns dos nossos camaradas, assim como às Instituições sócio-profissionais que de forma tão empenhada lhes têm também prestado a sua solidariedade e apoio.

Mas não é suficiente - por isso, a Associação de Comandos abre uma Conta Solidária apelando aos Comandos e aos Homens de Boa Vontade para que nela depositem, sempre que possível, a sua ajuda para se poder acudir aos avultados custos de um processo como este.

Contamos com o apoio de cada um de vós!

A Associação de Comandos agradece-vos.

**NIB:0033-O000-45536014942-05**

MAMA SUMÉ

O President da Direcção Nacional  
José Lobo do Amaral

# Os 50 países com as Forças mais ricas e poderosas



**50. Filipinas** Orçamento de defesa: 2 mil milhões de euros. Militares: 498.250 elementos. Aeronaves: 149. Tanques: 45. Veículos de combate blindados: 778. Navios activos: 119. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.8367.



**49. Bielorrússia** Orçamento de defesa: 618 milhões de euros. Militares: 401.250 elementos. Aeronaves: 193. Tanques: 515. Veículos de combate blindados: 2.321. Navios activos: 0. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.8109.



**48. Uzbequistão** Orçamento de defesa: 59 milhões de euros. Militares: 76.500 elementos. Aeronaves: 175. Tanques: 420. Veículos de combate blindados: 715. Navios activos: 0. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.8044.



**47. Chile** Orçamento de defesa: 4 mil milhões de euros. Militares: 137.850 elementos. Aeronaves: 243. Tanques: 300. Veículos de combate blindados: 2.346. Navios activos: 69. Porta-navios: 0. Submarinos:4. Índice de potência: 0.7985.



**46. África do Sul** Orçamento de defesa: 3 mil milhões de euros. Militares: 94.050 elementos. Aeronaves: 231. Tanques: 195. Veículos de combate blindados: 2.265. Navios activos: 30. Porta-navios: 3. Submarinos:4. Índice de potência: 0.7864.



**45. Venezuela** Orçamento de defesa: 3 mil milhões de euros. Militares: 123.000 elementos. Aeronaves: 280. Tanques: 696. Veículos de combate blindados: 700. Navios activos: 50. Porta-navios: 0. Submarinos:2. Índice de potência: 0.7641.



**44. Síria** Orçamento de defesa: 1 mil milhões de euros. Militares: 304.000 elementos. Aeronaves: 461. Tanques: 4.640. Veículos de combate blindados: 4.510. Navios activos: 56. Porta-navios: 0. Submarinos:2. Índice de potência: 0.7603



**43. Nigéria** Orçamento de defesa: praticamente dois mil milhões de euros. Militares: 181.000 elementos. Aeronaves: 110. Tanques: 148. Veículos de combate blindados: 1.420. Navios activos: 75. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.7511.



**42. Roménia** Orçamento de defesa: praticamente dois mil milhões de euros. Militares: 177.750 elementos. Aeronaves: 134. Tanques: 827. Veículos de combate blindados: 1.456. Navios activos: 48. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.7473



**41. Etiópia** Orçamento de defesa: 289 milhões de euros. Militares: 162.000 elementos. Aeronaves: 80. Tanques: 800. Veículos de combate blindados: 1.456. Navios activos: 0. Porta-navios: 0. Submarinos:0. Índice de potência: 0.7443.



**40. Colômbia** Orçamento de defesa: 289 milhões de euros. Militares: 511.550 elementos. Aeronaves: 457. Tanques: 0. Veículos de combate blindados: 1.345. Navios activos: 234. Porta-navios: 0. Submarinos: 11. Índice de potência: 0.7281.



**39. Peru** Orçamento de defesa: praticamente dois mil milhões de euros. Militares: 369.330 elementos. Aeronaves: 267 Tanques: 85. Veículos de combate blindados: 890. Navios activos: 60. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.7163.



**38. Holanda** Orçamento de defesa: oito mil milhões de euros. Militares: 53.205 elementos. Aeronaves: 164. Tanques: 0. Veículos de combate blindados: 979. Navios activos: 56. Porta-navios: 0. Submarinos: 4. Índice de potência: 0.7119



**37. Suíça** Orçamento de defesa: quatro mil milhões de euros. Militares: 171.000 elementos. Aeronaves: 183. Tanques: 134. Veículos de combate blindados: 1.032. Navios activos: 0. Porta-navios: 0. Submarinos: 0. Índice de potência: 0.7098.



**36. Noruega** Orçamento de defesa: praticamente seis mil milhões de euros. Militares: 72.500 elementos. Aeronaves: 106. Tanques: 52. Veículos de combate blindados: 684. Navios activos: 62. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.6974.



**35. Argentina** Orçamento de defesa: três mil milhões de euros. Militares: 127.720 elementos. Aeronaves: 248. Tanques: 390. Veículos de combate blindados: 828. Navios activos: 42. Porta-navios: 0. Submarinos: 3. Índice de potência: 0.6847.

# Os 50 países com as Forças mais ricas e poderosas



**34. México** Orçamento de defesa: praticamente seis mil milhões de euros. Militares: 383.575 elementos. Aeronaves: 452. Tanques: 0. Veículos de combate blindados: 695. Navios activos: 143. Porta-navios: 0. Submarinos: 0. Índice de potência: 0.6601.



**33. Malásia** Orçamento de defesa: quatro mil milhões de euros. Militares: 420.000 elementos. Aeronaves: 232. Tanques: 74. Veículos de combate blindados: 1.318. Navios activos: 61. Porta-navios: 0. Submarinos: 2. Índice de potência: 0.6423



**32. República Checa** Orçamento de defesa: praticamente dois mil milhões de euros. Militares: 29.050 elementos. Aeronaves: 109. Tanques: 123. Veículos de combate blindados: 518. Navios activos: 61. Porta-navios: 0. Submarinos: 2. Índice de potência: 0.6161.



**31. Birmânia** Orçamento de defesa: dois mil milhões de euros. Militares: 516.000 elementos. Aeronaves: 249. Tanques: 592. Veículos de combate blindados: 1.358. Navios activos: 155. Porta-navios: 0. Submarinos: 2. Índice de potência: 0.5991



**30. Ucrânia** Orçamento de defesa: quatro mil milhões de euros. Militares: 1.182.000 elementos. Aeronaves: 238. Tanques: 2.449. Veículos de combate blindados: 8.217. Navios activos: 25. Porta-navios: 0. Submarinos: 2. Índice de potência: 0.5664.



**29. Suécia** Orçamento de defesa: cinco mil milhões de euros. Militares: 43.875 elementos. Aeronaves: 198. Tanques: 120. Veículos de combate blindados: 2.470. Navios activos: 63. Porta-navios: 0. Submarinos: 5. Índice de potência: 0.5641.



**28. Grécia** Orçamento de defesa: cinco mil milhões de euros. Militares: 413.750 elementos. Aeronaves: 600. Tanques: 1.345. Veículos de combate blindados: 4.209. Navios activos: 115. Porta-navios: 0. Submarinos: 11. Índice de potência: 0.4981.



**27. Espanha** Orçamento de defesa: praticamente dez mil milhões de euros. Militares: 174.700 elementos. Aeronaves: 533. Tanques: 327. Veículos de combate blindados: 2.493. Navios activos: 46. Porta-navios: 2. Submarinos: 3. Índice de potência: 0.4806.



**26. Canadá** Orçamento de defesa: 13 mil milhões de euros. Militares: 111.250 elementos. Aeronaves: 414. Tanques: 80. Veículos de combate blindados: 3.004. Navios activos: 63. Porta-navios: 0. Submarinos: 4. Índice de potência: 0.4381.



**25. Argélia** Orçamento de defesa: nove mil milhões de euros. Militares: 792.350 elementos. Aeronaves: 502. Tanques: 2.405. Veículos de combate blindados: 6.754. Navios activos: 85. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.4366.



**24. Arábia Saudita** Orçamento de defesa: 48 mil milhões de euros. Militares: 256.000 elementos. Aeronaves: 790. Tanques: 1.142. Veículos de combate blindados: 5.472. Navios activos: 55. Porta-navios: 0. Submarinos: 0. Índice de potência: 0.4302.



**23. Coreia do Norte** Orçamento de defesa: seis mil milhões de euros. Militares: 6.445.000 elementos. Aeronaves: 944. Tanques: 5.025. Veículos de combate blindados: 4.100. Navios activos: 967. Porta-navios: 0. Submarinos: 76. Índice de potência: 0.4218.



**22. Austrália** Orçamento de defesa: 20 mil milhões de euros. Militares: 81.000 elementos. Aeronaves: 465. Tanques: 59. Veículos de combate blindados: 2.040. Navios activos: 47. Porta-navios: 2. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.4072



**21. Irão** Orçamento de defesa: cinco mil milhões de euros. Militares: 934.000 elementos. Aeronaves: 477. Tanques: 1.616. Veículos de combate blindados: 1.315. Navios activos: 398. Porta-navios: 0. Submarinos: 33. Índice de potência: 0.3933.



**20. Tailândia** Orçamento de defesa: praticamente cinco mil milhões de euros. Militares: 627.425 elementos. Aeronaves: 555. Tanques: 737. Veículos de combate blindados: 2.614. Navios activos: 81. Porta-navios: 1. Submarinos: 0. Índice de potência: 0.3892.



**19. Polónia** Orçamento de defesa: praticamente oito mil milhões de euros. Militares: 184.650 elementos. Aeronaves: 465. Tanques: 1.065. Veículos de combate blindados: 2.608. Navios activos: 83. Porta-navios: 0. Submarinos: 5. Índice de potência: 0.3831

# Os 50 países com as Forças mais ricas e poderosas



**18. Taiwan** Orçamento de defesa: nove mil milhões de euros. Militares: 1.932.500 elementos. Aeronaves: 850. Tanques: 2.005. Veículos de combate blindados: 4.350. Navios activos: 87. Porta-navios: 0. Submarinos: 4. Índice de potência: 0.3765.



**17. Brasil** Orçamento de defesa: 20 mil milhões de euros. Militares: 1.987.000 elementos. Aeronaves: 697. Tanques: 469. Veículos de combate blindados: 1.707. Navios activos: 110. Porta-navios: 0. Submarinos: 5. Índice de potência: 0.3654



**16. Vietname** Orçamento de defesa: praticamente três mil milhões de euros. Militares: 5.448.500 elementos. Aeronaves: 278. Tanques: 1.545. Veículos de combate blindados: 3.150. Navios activos: 65. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.3587.



**15. Israel** Orçamento de defesa: 13 mil milhões de euros. Militares: 718.250 elementos. Aeronaves: 652. Tanques: 2.620. Veículos de combate blindados: 10.185. Navios activos: 65. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.3476



**14. Indonésia** Orçamento de defesa: seis mil milhões de euros. Militares: 975.750 elementos. Aeronaves: 441. Tanques: 418. Veículos de combate blindados: 1.089. Navios activos: 221. Porta-navios: 0. Submarinos: 4. Índice de potência: 0.3347.



**13. Paquistão** Orçamento de defesa: seis mil milhões de euros. Militares: 919.000 elementos. Aeronaves: 951. Tanques: 2.924. Veículos de combate blindados: 2.828. Navios activos: 197. Porta-navios: 0. Submarinos: 8. Índice de potência: 0.3287.



**12. Coreia do Sul** Orçamento de defesa: 37 mil milhões de euros. Militares: 5.829.750 elementos. Aeronaves: 1.477. Tanques: 2.654. Veículos de combate blindados: 2.660. Navios activos: 166. Porta-navios: 1. Submarinos: 15. Índice de potência: 0.2741



**11. Itália** Orçamento de defesa: 28 mil milhões de euros. Militares: 267.500 elementos. Aeronaves: 822. Tanques: 200. Veículos de combate blindados: 6.972. Navios activos: 143. Porta-navios: 2. Submarinos: 7. Índice de potência: 0.2694.

6



**10. Egipto** Orçamento de defesa: praticamente quatro mil milhões de euros. Militares: 1.329.250 elementos. Aeronaves: 1.132. Tanques: 4.110. Veículos de combate blindados: 13.949. Navios activos: 310. Porta-navios: 2. Submarinos: 5. Índice de potência: 0.2609.



**9. Alemanha** Orçamento de defesa: 33 mil milhões de euros. Militares: 210.000 elementos. Aeronaves: 698. Tanques: 543. Veículos de combate blindados: 5.869. Navios activos: 81. Porta-navios: 0. Submarinos: 6. Índice de potência: 0.2609.



**8. Turquia** Orçamento de defesa: sete mil milhões de euros. Militares: 743.415 elementos. Aeronaves: 1.018. Tanques: 2.445. Veículos de combate blindados: 7.550. Navios activos: 194. Porta-navios: 0. Submarinos: 12. Índice de potência: 0.2137.



**7. Japão** Orçamento de defesa: 37 mil milhões de euros. Militares: 311.875 elementos. Aeronaves: 1.594. Tanques: 700. Veículos de combate blindados: 2.850. Navios activos: 131. Porta-navios: 4. Submarinos: 17. Índice de potência: 0.2137.



**6. Reino Unido** Orçamento de defesa: 39 mil milhões de euros. Militares: 232.675 elementos. Aeronaves: 3.794. Tanques: 20.216. Veículos de combate blindados: 31.298. Navios activos: 76. Porta-navios: 2. Submarinos: 11. Índice de potência: 0.2131.



**5. França** Orçamento de defesa: 29 mil milhões de euros. Militares: 387.635 elementos. Aeronaves: 856. Tanques: 249. Veículos de combate blindados: 5.948. Navios activos: 118. Porta-navios: 4. Submarinos: 10. Índice de potência: 0.1914



**4. Índia** Orçamento de defesa: 43 mil milhões de euros. Militares: 4.207.250 elementos. Aeronaves: 2.102. Tanques: 4.426. Veículos de combate blindados: 6.704. Navios activos: 295. Porta-navios: 3. Submarinos: 15. Índice de potência: 0.1593.



**3. China** Orçamento de defesa: 138 mil milhões de euros. Militares: 3.712.500 elementos. Aeronaves: 2.955. Tanques: 6.457. Veículos de combate blindados: 4.788. Navios activos: 714. Porta-navios: 1. Submarinos: 68. Índice de potência: 0.0945.

# Os 50 países com as Forças mais ricas e poderosas



**2. Rússia** Orçamento de defesa: 38 mil milhões de euros. Militares: 3.371.027 elementos. Aeronaves: 3.794. Tanques: 20.216. Veículos de combate blindados: 31.298. Navios activos: 358. Porta-navios: 1. Submarinos: 63. Índice de potência: 0.0929.



**1. Estados Unidos da América** Os Estados Unidos da América têm a Força Militar mais poderosa do mundo. De acordo com o Global Firepower, o orçamento de defesa chega aos 501 mil milhões de euros, são cerca de 2 milhões de militares, 13.762 aeronaves, 5.884 tanques, 41.062 veículos de combate blindados, 415 navios activos, 19 porta-navios e 70 submarinos.

Sabe agora quais os países que ocupam o pódio no que toca às maiores potências militares do mundo. Estas são as 50 forças militares mais poderosas (e ricas) do mundo. Numa avaliação levada a cabo pela **Global Firepower**, onde foram tidos em conta mais de 55 factores individuais, foi possível distinguir as nações mais avançadas no que diz respeito ao poderio militar e também as que lutam para alcançar posições mais satisfatórias. Entre alguns desses factores figuram o orçamento disponível para a defesa do país, o número de militares e o número de viaturas, embarcações e aeronaves. De fora ficaram os dados que incluíam a capacidade nuclear ou a relevância do poder militar no contexto internacional.

...entretanto, Portugal fica no espaço !



## Santa Rita de Cássia

(A Santa das causas impossíveis)

No centro da Itália está localizada uma das regiões mais marcantes do país, a Úmbria. Ali estão algumas cidades como Assis, Perúgia, Spoleto. É uma região de montanha onde se localiza uma pequena cidade chamada Cascia para os italianos, ou Cássia para os brasileiros ou residentes em países de língua portuguesa. Distante 145 quilómetros de Roma é pouco visitada turisticamente, mas de um grande valor espiritual para os peregrinos que por ali passam vindos de várias partes do mundo durante o ano todo. Um ar de paz muito envolvente é o sentimento de quem faz a visita por devoção. Ali se encontra a Basílica de Santa Rita de Cássia, a santa das causas impossíveis cuja data se comemora no dia **22 de Maio**. Para se chegar a Basílica é necessário subir quase trezentos degraus de escada, parte por escadas rolantes. O corpo incorrupto da santa está numa capela nas dependências internas da Basílica.



Nascida no século XIV em Roccaporena, uma pequena aldeia da Úmbria, Itália, Santa Rita de Cássia foi educada na fé cristã e os seus pais, embora analfabetos, ensinaram tudo sobre Jesus e Nossa Senhora e também sobre a vida dos Santos, o que contribuiu para Rita pensar em seguir uma vida religiosa.

Embora desejosa de se consagrar a Deus na vida religiosa desde tenra idade, teve que se casar atendendo a pedido de seus pais. Foi um casamento muito tumultuoso que durou pouco mais de 18 anos. Seu marido, homem pervertido e muito violento insultava-a continuamente, mas ela com paciência, brandura e fé suportava tudo, e eis que num certo momento, após rezar muito por ele consegue a sua conversão. Tal foi a sua transformação que amigas de Rita vinham a sua casa aconselhar-se. Entretanto, apesar de conscientemente convertido, o seu marido deixou naquela vida de erros do passado muitas rixas e desafectos o que o levou à morte por assassinato.

Os dois filhos do casal, ainda jovens, revoltaram-se e juraram vingar a morte do pai. Novo drama na vida desta santa que pede a Deus que não deixasse os seus filhos cometerem tal pecado mortal. As orações de uma mãe fazem milagres e eis que os dois filhos desistem do desejo de vingança e se convertem. Passado algum tempo uma grave doença os acometeu e vieram a falecer.

Após a morte do marido e dos filhos Rita decidiu consagrar-se a Deus e depois de algumas tentativas de perseverança e fé conseguiu o hábito na ordem de Santo Agostinho. Durante toda a sua vida de religiosa teve uma trajetória marcada por intensa espiritualidade e até à sua morte trouxe na testa um estigma associando-se à paixão de Cristo.

Para visitar Cássia partindo de Roma, um dos roteiros é tomar um comboio na estação Roma Termini até Spoleto e depois através de autocarro até à Basílica. Boa viagem.

João Aparecido da Luz – advogado, escritor e cronista de viagens



## L'obsession De Vinci

JEAN-SIMON GAGNÉ

Cinq cents ans après sa mort, Léonard De Vinci obsède le monde. On s'arrache tout ce qu'il a touché. On utilise la haute technologie pour percer les mystères de son œuvre. On scrute chaque détail de sa vie, en quête d'un sens caché. Même la France et l'Italie se disputent son génie. Léonard était-il Italien? Européen? Peintre? Musicien? Dyslexique? Inventeur du réfrigérateur? Portrait d'une obsession de notre époque.

«Léonard de Vinci rend fou», s'amuse l'hebdomadaire Télérama. Cinq siècles après sa mort, l'ami Léonard fait l'objet d'une adoration qui rendrait jalouse n'importe quelle vedette de la pop moderne. L'un de ses carnets de notes a été acheté par Bill Gates, le fondateur de Microsoft, pour la modique somme de 31 millions \$. Son tableau Salvator Mundi (Sauveur du monde), a été vendu à un proche du prince héritier d'Arabie Saoudite, pour 450 millions \$.

8 Au Musée du Louvre, à Paris, 20 000 visiteurs défilent chaque jour devant La Joconde. Sept millions par année. Un record mondial. Le roman Da Vinci Code, dont l'énigme repose en partie sur la fresque La Cène, s'est vendu à plus de 100 millions d'exemplaires. À Milan, il faut réserver des mois à l'avance pour admirer la fresque, dont la popularité a été décuplée par le film où Tom Hanks tient le rôle principal.

Même la médecine se passionne pour Léonard. Depuis des années, des experts affirment qu'à la fin de sa vie, il a été victime d'un accident vasculaire cérébral. Sa main droite serait restée paralysée. Mais cette théorie vient d'être contestée par un article du Journal of the Royal Society of Medicine, qui suggère qu'il avait plutôt fait une vilaine chute.

Bientôt, des scientifiques analyseront une mèche de cheveux pour retracer son ADN et retrouver ses parents ou d'éventuels descendants. Un comble, quand on sait que Léonard de Vinci n'aurait pas eu d'enfants !

Attendez, ce n'est pas fini. En 2006, des scientifiques japonais ont prétendu avoir reconstitué la voix de Léonard, après avoir modélisé son visage d'après un autoportrait. Le résultat donne une voix très grave, très testiculaire, mais un peu inquiétante. Comme si on entendait parler un spectre.

### «Gay, végétarien et gaucher»?

«Léonard Superstar», titrait récemment un journal allemand. Pour une fois, le mot n'est pas exagéré. En Italie, une nouvelle série de la télévision publique (RAI) le présente comme un grand excentrique gay. « Léonard était vraiment un outsider à son époque, a expliqué Eleonora Andreatta, la patronne de la fiction à la RAI. Il était un enfant illégitime, gai, végétarien et gaucher. »

Né en 1452, des amours clandestines entre un notaire et une paysanne, Léonard est effectivement un enfant illégitime. Un «bâtard», comme on dit à l'époque. Pour gagner sa vie, il doit se distinguer aux services des Princes et des Puissants. Léonard fait beaucoup de concessions. Lui, l'apôtre de la non-violence, il doit dessiner un nombre impressionnant de machines de guerre.

Tout cela n'empêche pas le Prodige de soigner sa différence. Il écrit de la droite vers la gauche, comme dans un miroir. Il ne fréquente pas les églises. Il raffole des tenues flamboyantes, en particulier les capes roses et les bottes de cuir rouge. Végétarien, il dédaigne les aliments qui contiennent du sang.

Mais la «différence» a ses limites. À l'âge de 24 ans, Léonard est dénoncé comme homosexuel, à Florence. L'accusation n'aura pas de conséquences graves, mais il est possible qu'il ait été brièvement emprisonné. Est-ce pour cela qu'il prend l'habitude d'acheter des oiseaux en cage, dans les marchés, rien que pour avoir le plaisir de les libérer?

### Le procrastinateur en chef

Léonard se décrit d'abord comme « un disciple de l'expérience ». Il s'intéresse à tout. Il remplit ses carnets d'énigmes, de rébus et de réponses aux questions qui lui traversent l'esprit. Quels muscles du visage produisent le rire ? Quel est le langage du pic-bois ? Comment fonctionne la mâchoire d'un crocodile ? Combien mesure le soleil ? Pourquoi le ciel est-il bleu ?

Perfectionniste à l'extrême, il travaille très lentement. Il observe. Il griffonne. Il cogite. Il « procrastine », dirait-on aujourd'hui. Beaucoup de ses contrats restent inachevés. Au point de ternir sa réputation, avec le temps. Avec le recul, on émettra l'hypothèse qu'il souffrait de dyslexie. Ou d'un déficit d'attention ?

En tout, le maître produit à peine une trentaine de tableaux, dont plusieurs sont disparus. Il travaille durant une quinzaine d'années sur un projet de cheval géant, avant de déclarer forfait. De la même manière, son ambitieux traité d'anatomie, fruit de la dissection d'une trentaine de cadavres, ne voit jamais le jour.

Il serait pourtant injuste de dire que les ambitieux projets de Léonard n'aboutissent jamais. En 1515, il présente un extraordinaire automate-lion à la cour du roi de France. L'animal, grandeur nature, fait une dizaine de pas. Il bouge la tête. Il secoue la queue. Il ouvre et il referme sa gueule immense. Un véritable prodige pour l'époque. Le roi François 1er aurait été stupéfié, comme s'il avait eu une vision du futur.

Dans la fresque La Cène, pourquoi le visage de saint Jean a-t-il une apparence féminine ? Sur la table, pourquoi les pains et les mains des convives sont-ils disposés comme des notes de musique ? Est-ce un code ? Un message caché ? Dans la fresque La Cène, pourquoi le visage de saint Jean a-t-il une apparence féminine ? Sur la table, pourquoi les pains et les mains des convives sont-ils disposés comme des notes de musique ? Est-ce un code ? Un message caché ?



### La naissance d'une légende

De son vivant, Léonard de Vinci s'impose comme un créateur admiré et respecté. Mais dès sa mort, survenue le 2 mai 1519, la légende se met en marche. Très vite, une première biographie le décrit comme « un divin artiste ». Et l'auteur recherche des énigmes dans ses œuvres. Ça ne fait que commencer.

Dans la fresque La Cène, pourquoi le visage de saint Jean a-t-il une apparence féminine ? Sur la table, pourquoi les pains et les mains des convives sont-ils disposés comme des notes de musique ? Est-ce un code ? Un message caché ? Pour décrire les cracs de Léonard, on invente bientôt le terme de *Léonardologie*. Au début, de Vinci est surtout célébré comme un peintre. L'artiste de génie qui a perfectionné l'art du sfumato, cette impression de brume qui baigne toutes ses œuvres. On oublie qu'il s'agit d'un retournement abrupt, pour celui qui se voyait « davantage [comme] sculpteur, compositeur de musique, architecte ou stratège militaire »

Les années 1800 marquent un tournant pour la légende de Léonard. On redécouvre ses carnets et ses dessins scientifiques. On lui attribue toutes sortes d'inventions, incluant le scaphandre, le char d'assaut, l'hélicoptère, le parachute et la bicyclette. On se dispute pour savoir ce qu'il a pu « emprunter » à d'autres artistes-ingénieurs de son époque. Signe des temps, le village de Vinci, en



À partir de 1898, c'est au tour du père de la psychanalyse, Sigmund Freud, de se passionner pour « *l'inconscient* » du grand de Vinci. Freud croit deviner toutes sortes de choses derrière les sourires du tableau La Vierge, l'Enfant Jésus avec sainte Anne. Il aperçoit aussi la silhouette d'un vautour dans les vêtements de Marie. Au point où l'on se demande s'il n'a pas fini par confondre le sucre et le pot de mescaline.

## Léonard et les extraterrestres

Oui, Léonard de Vinci rend fou. Au fil des ans, des milliers d'ouvrages lui ont été consacrés. Des plus sérieux aux plus loufoques. On trouve des dizaines de livres consacrés à ses « *prophéties* ». Sans oublier ses recettes de cuisine. Sur Internet, on trouve au moins cinq versions différentes de sa célèbre « machine » à fabriquer des pâtes.

Évidemment, Léonard De Vinci se retrouve aussi au cœur d'un grand nombre de théories du complot. Une affaire incontournable, à l'ère des fake news. Une légende fort répandue veut que le Saint-Suaire de Turin soit... un autoportrait de Léonard de Vinci. Et que les pupilles de la Joconde contiennent des messages transmis par les extraterrestres.

D'ici 2021, Hollywood concoctera un film sur la vie de Léonard, avec Leonardo DiCaprio dans le rôle principal. Bref, Leonardo jouera Leonardo. Mais en attendant, le maître ne se fait pas oublier. Au début du mois, il s'est même retrouvé au cœur d'une polémique entre la France et l'Italie. Cinq cents ans après sa mort !

Les nationalistes italiens veulent garder « *leur* » Léonard. Ils s'indignent que leur pays ait prêté des œuvres à la France, pour souligner le 500e anniversaire de sa mort. « *Léonard est Italien, il est seulement mort en France,* » a protesté Lucia Borgonzoni, la sous-secrétaire d'État à la culture italienne.

Apparemment, il importe peu que l'Italie telle qu'on la connaît soit apparue en... 1861. Environ 350 ans après la mort du concepteur de La Joconde.

Peu importe. Quand il s'agit de Léonard de Vinci, on ne va pas s'embarrasser avec de si petits détails...

## TABAC, MAÏS ET SYPHILIS

La vie de Léonard de Vinci coïncide avec l'une des périodes les plus mouvementées de l'histoire de l'Occident. On redécouvre les penseurs de l'Antiquité. La Réforme protestante ébranle l'Église. L'invention de l'imprimerie, autour de 1450, fait exploser le nombre de livres. En l'espace de 50 ans, entre 15 et 20 millions de livres sont imprimés.

Christophe Colomb et son équipage reviennent d'un « *Nouveau Monde* » en 1493. Le Portugais Vasco de Gama (Bartolomeu Dias) contourne la pointe de l'Afrique pour atteindre l'Inde, en 1498. L'Europe découvre le tabac, la pomme de terre, le maïs et... la syphilis.

Le monde des arts est aussi en ébullition. Les peintres explorent les lois de la perspective, découvertes par le florentin Filippo Brunelleschi. Léonard se moque de son rival Michel Ange, qu'il accuse de peindre des personnages aux muscles aussi gonflés que des sacs de noisettes.

Mais l'Ancien monde n'est jamais très loin. À Florence, le moine intégriste Jérôme Savonarole annonce la fin du monde. En 1497, il fait ériger le bûcher de vanités, où ses fidèles font brûler de nombreux livres et œuvres d'art. Il finira lui-même sur le bûcher, sans être jamais tout à fait oublié.

En 2009, ce même Savonarole, le moine maudit, fait une réapparition remarquée dans le jeu vidéo Assassin's Creed II.

## C'EST LA FAUTE DE LA JOCONDE!

La Joconde concentre sur elle toute la folie qui entoure Léonard de Vinci. On l'a comparée à un vampire. On a dit qu'elle transmettait des messages extraterrestres. On lui a même diagnostiqué des problèmes dentaires. Pas facile d'être la peinture la plus célèbre du monde.

Pauvre Mona Lisa ! Derrière son visage au sourire mystérieux, on a cru reconnaître une dizaine de personnes différentes. Y compris un amant de Léonard de Vinci ! Rien pour améliorer l'estime de soi, vous en conviendrez. « *La Joconde sourit parce que tous ceux qui lui ont dessiné des moustaches sont morts* », disait André Malraux. Ou peut-être parce qu'elle rit jaune ?

Tout a été dit sur Madame. Enfin presque. On a calculé qu'elle était âgée d'environ 25 ans. Grâce à une savante projection effectuée à partir de la taille de sa main

droite, on a aussi établi qu'elle mesurait 1,68 mètre. Et à cause de ses mains croisées sur son ventre, on a conclu qu'elle était enceinte.

*Pauvre Mona Lisa ! Derrière son visage au sourire mystérieux, on a cru reconnaître une dizaine de personnes différentes. Y compris un amant de Léonard de Vinci !*

L'absence de pilosité sur son visage a suscité bien des inquiétudes. On a cru qu'elle souffrait de kératose pileaire, jusqu'à ce qu'une caméra haute-définition lève le mystère, en 2007. Soulagement généralisé. La Joconde a bien des poils ! Ils sont seulement devenus moins visibles, à cause du vieillissement des huiles !

Mais revenons au sourire qui obsède tellement. Plusieurs experts assurent qu'il trahit celui d'une personne asthmatique. En 1991, deux chercheurs français prétendent qu'il est « *pincé* » à cause d'une atrophie musculaire de tout le côté droit du corps. Un célèbre dentiste assure pour sa part que l'expression de la Joconde est typique des gens qui ont perdu leurs dents du devant.

La Joconde édentée ? Il suffisait d'y penser...

Rendus ici, nous vous faisons grâce des études suggérant que la Joconde souffre d'un taux de cholestérol élevé ou de paralysie faciale. Nous n'en sortirions pas. Pour en avoir le cœur net, on a même fait exhumer le squelette de Lisa Gherardini, l'hypothétique modèle du tableau, en 2007. L'opération, retransmise en direct, à la télévision, n'a pas débouché sur une découverte concluante.

## Le vol du siècle

Le vol de la Joconde, en 1911, a contribué à sa légende. Le voleur, un vitrier italien, s'est fait passer pour un employé du Louvre. Il l'a décrochée tranquillement du mur, sans éveiller les soupçons. Après, il dira que son sourire lui rappelle une amie d'enfance. Surtout, il affirmera qu'il voulait ramener « *la belle Italienne* » dans son pays d'origine.

L'enquête s'enlise aussitôt. Parmi les suspects, on remarque le peintre Pablo Picasso et le poète Guillaume Apollinaire. Une récompense de 50 000 francs [environ 190 000 \$ de 2019] est offerte à quiconque rapportera le tableau. Peine perdue. Après quelques mois, on croit la Joconde perdue à jamais.

Curieusement, le vol rend *La Joconde* plus populaire que jamais. Au Musée du Louvre, des milliers d'admirateurs défilent devant son emplacement vide. Au Moulin rouge, les danseuses enfilent un masque de Mona Lisa. Une chanson en son honneur devient un succès instantané.

Ô Miracle, La Joconde refait surface deux ans plus tard, à Florence. Le voleur a tenté de la refiler à un collectionneur, qui a prévenu la police. Au final, il n'écope que d'une seule année de prison. Pour beaucoup d'Italiens, il devient un héros national.

Avant d'être rendue à la France, en janvier 1914, la peinture traverse Venise, Rome, Milan. Les foules se bousculent pour l'entrevoir. « *Des villages entiers sont venus des environs. La vue de La Joconde produit sur cette foule une impression quasi religieuse. Des hommes se découvrent devant elle, des femmes élèvent leurs enfants dans les bras pour leur permettre de graver ce souvenir dans leur mémoire,* écrit *Le Petit Parisien*, en 1912. »

Après toutes ses aventures, on pourrait croire que La Joconde a fini de s'étonner. Même quand on la compare à un vampire. Même quand un livre à succès aperçoit derrière elle des messages destinés aux extraterrestres. Reste qu'on aurait bien aimé voir sa réaction lorsque deux chercheurs britanniques ont affirmé que son célèbre sourire n'était qu'une illusion d'optique.

Ce jour-là, pour la première fois, il paraît qu'on l'a entendu grincer des dents... La Joconde aurait été amenée en France par Léonard de Vinci lui-même, lorsqu'il a été embauché comme « *premier peintre, premier ingénieur et premier architecte* » du roi François 1er, quelques années avant sa mort.





Tivemos conhecimento do falecimento do senhor Major-General Sérgio Dias Branco, que entre 1956 e 1960, fez o Curso de Artilharia na Academia Militar e mais tarde possuiu riquíssimo cv de diferentes cursos e serviços prestados.

O corpo esteve na Capela da Academia Militar (Lisboa) a partir das 18 horas do dia 12; e o funeral efectuou-se no dia seguinte, para o cemitério de Barcarena (onde foi cremado), após missa celebrada na mesma Capela às 14 horas.

Foi excelente militar, grande humanista e excelente amigo.

Paz à sua alma!

ARS

## MAJOR-GENERAL SÉRGIO DO ROSÁRIO DIAS BRANCO

Texto e foto HTLM / net

Sérgio Branco é um ilustre mourisqueense que seguiu a carreira das armas, tendo atingido no Exército o elevado posto de major-general.

De seu nome completo Sérgio do Rosário Dias Branco, o nosso biografado nasceu em Mouriscas, no lugar da Carreira, em 18 de Dezembro de 1938. Foram seus pais José Dias Branco e Florinda do Rosário. O pai foi industrial de espartaria, a indústria de seiras e capachos para lagares de azeite que levou a todo o país o nome de Mouriscas.

10 Pela parte da mãe, Sérgio Branco é descendente em quinto grau de António Ferreira Sant' Anna, nascido em 1789 em Alagoa, concelho de Portalegre, e de Luíza Lopes, nascida por volta de 1801, na Cabeça de Alconde, da freguesia de S. Vicente, do concelho de Abrantes. Deste casal descendem os "Santanas com origem em Mouriscas".

Feita a instrução primária, passou a frequentar o extinto e saudoso Colégio Infante de Sagres, que atraiu a Mouriscas alunos de muitos lugares de Portugal. Neste estabelecimento de ensino fez em 1954 o antigo 5.º ano dos liceus. De destacar entre os seus professores o Dr. João Santana Maia e o Prof. Matias Lopes Raposo.

Seguidamente rumou a Santarém, onde no liceu local completou em 1956 o 7.º ano, na alínea F, também chamada de Ciências, a qual dava acesso a cursos de medicina, engenharia e outros. Dava também acesso a cursos de oficial do quadro permanente das Forças Armadas.

Estudioso e aplicado, como o comprovam os 20 valores obtidos na disciplina de Física no 7.º ano, Sérgio Branco poderia ter seguido com sucesso várias carreiras profissionais, mas a que escolheu foi a das armas, na altura, como hoje, muito prestigiada.

Entrou em 15 de Outubro de 1956 para a Escola do Exército, que em 1958 passaria a ser designada por Academia Militar. Após quatro anos de intensa formação teórica e treino obteve, no fim de Novembro de 1960, a sua licenciatura em Ciências Militares, na arma de Artilharia.

Um dos colegas de curso de Sérgio Branco foi Otelo Saraiva de Carvalho, que o 25 de Abril viria a celebrar. Otelo deslocou-se a Mouriscas para assistir ao casamento de Sérgio Branco com Vitória Paula Leitão Chamiço Heitor Dias Branco.

Em Fevereiro e Março de 1961 deram-se em Angola graves incidentes. Era o começo duma guerra de 13 anos. Em Abril de 1961 Salazar assume a pasta da Defesa, afasta do governo elementos conspirativos e manda avançar para o território largos contingentes de tropas. Sérgio Branco parte em 9 de Maio, com o posto de alferes. Era o começo duma brilhante carreira, de que salientamos o essencial.

## Absurdidade ou realidade a instalar-se brevemente?

Um leitor do ABC enviou-nos esta comunicação que nos deixou boquiabertos. Conhecendo o servilismo português, será que chegaremos a este cúmulo?



Modelos à escolha...

Há poucos dias foi-me dado ver o seguinte: No chão encontrava-se um lindo e brilhante crucifixo.. Depois, cruzando-se sobre ele, eis que um outro crucifixo se sobrepõe, mas com uns tais contornos indefinidos e variados, que, dificilmente, se poderia interpretar como sendo um crucifixo. E mais me foi dado entender essa imagem estar conectada com Fátima.

Ora isso deixou-me perturbado, não só por não conseguir atinar com a forma do objecto que se sobrepunha ao primeiro crucifixo, como por não saber o que a imagem poderia significar.

Pois bem, a sua interpretação há pouco a televisão deu-ma.

Um certo senhor bispo de um país estrangeiro oriental, não sei se de conluio, ou não, com o Papa, propôs ao Santuário que Fátima passasse a ser um lugar de simpatia e acolhimento a todas as religiões, local privilegiado para o diálogo inter-religioso a nível mundial. Golpe de mestre!...

Ora está-se a ver que, assim sendo, muito em breve em Fátima não existirá apenas um Santuário Cristão e Mariano, mas templos de adoração budista, induista, xintoista, mesquitas árabes, e etc., e as lojas que vendem imagens de Jesus e de Maria, em breve passarão a vender também imagens de buda e toda a sorte de amuletos e fetiches.

Ora além da surpresa e estupefacção que tal notícia me causou, a revolta não foi menor.

Que todas as todas as religiões têm o seu quê de verdade... sim, quase todas, mas, que eu saiba, nenhuma delas com a suficiente que justificasse não ter havido a necessidade de que a Verdade Total não tivesse que vir a este mundo. Por isso Ela veio sob forma humana na Pessoa de Jesus. E não consta que quando cá andou, alguma vez Ele tivesse promovido o diálogo inter-religioso com os gregos, romanos, persas, egípcios, ou outros quaisquer. É isto porque a Verdade era Ele, e só Ele o Caminho e a Vida para quem quisesse. E, assim, a todos ensinou a linguagem da misericórdia para com o próximo, mas não o pacto e a inter-culturalidade religiosa. Aliás, se lermos os actos dos apóstolos, haveremos de constatar que havia uma criteriosa selecção na aceitação de prosélitos. Era feita a pregação, por vezes apresentados testemunhos e milagres, e, depois, quem queria queria, e quem não queria andava.

Todo o verdadeiro cristão que se preze, tem por obrigação e norma tratar bem a quem quer que seja, independentemente da sua religião ou côr de pele, porque o amor é a sua doutrina, o seu testemunho, e a sua evangelização. E assim deve ser. Agora proceder ao diálogo, à discussão de pontos de vista, à troca de ideias e valores, tal como fazem os políticos e homens de negócios, é procedimento que deve estar fora de toda a questão sob pena dos intervenientes ditos cristãos não saberem, realmente, aquilo que são nem o que andam a fazer.

É tempo de combate. Não há tempo para descanso nem cobardias. Devemos estar preparados, cada um com as armas de que dispuser. A paz de Jesus e de Maria. Um abraço para todos.

J.Pina Navarro



## La poupée qui a troublé les Terre-Neuviens

Par ISABELLE MATHIEU / Le Soleil

Une poupée haute de quatre pieds et deux pouces. Habillée dans un uniforme d'écolière. Avec une ouverture à l'entrejambe. Et des accessoires sexuels lavables au lave-vaisselle. Les policiers de Terre-Neuve n'avaient jamais rien vu d'aussi déroutant.

Les premiers détails la semaine dernière du procès à venir d'Antoine Gagnon, 30 ans, un ex-avocat de Québec accusé d'importation et de possession d'une poupée gonflable enfant ont beaucoup fait réagir.

À Terre-Neuve et Labrador, dans les Maritimes, la cause de Kenneth Harrisson, en procès pour les mêmes accusations, continue de secouer la communauté de Saint John's, la capitale.

Harrisson est un électricien aujourd'hui âgé de 52 ans, sans antécédent judiciaire.



En 2012, il commande par Internet une love doll («poupée d'amour») sur le site de l'entreprise Harumi Designs à Kanguwa, Japon. La preuve au procès révélera que Harrisson a payé 1009,36 \$ pour la poupée.

Le 30 janvier 2013, le colis arrive au International Mail Center de Toronto. Les agents des services frontaliers font une vérification parce que l'entreprise japonaise est sur une liste de compagnies à surveiller.

Lorsqu'ils comprennent la nature du colis, les agents des services frontaliers contactent la Force constabulaire royale de Terre-Neuve.

Les policiers provinciaux font une livraison contrôlée chez Kenneth Harrisson le 12 mars 2013.

L'électricien signe pour prendre possession du colis. Il ne pourra jamais ouvrir la boîte et sera arrêté par les policiers.

En conférence de presse, les policiers et agents des services frontaliers ont dit n'avoir jamais vu un tel item être importé au Canada au cours des dernières décennies. «On est juste très chanceux de pouvoir retirer un tel objet de nos rues», commentait l'enquêteur Daryl Hooper de l'agence des services frontaliers. Outre la poupée, le colis contenait du lubrifiant et des sous-vêtements.

### Débat d'experts

Le procès de Harrisson s'est ouvert à l'été 2017. Il est accusé de possession de pornographie juvénile, envoi de matériel obscène, trafic et possession de matériel illégal. Les procédures ont été reportées à plusieurs reprises et ne sont pas terminées à l'heure actuelle.

La poupée-enfant érotique n'a jamais été montrée en salle d'audience.

L'expert-psychiatre de la Couronne, Dr Peter Collins de Toronto, spécialisé en déviances sexuelles, en fait une description dans son rapport.

L'expert a examiné le site Web de la compagnie japonaise, qui distribue plusieurs sortes de poupées Lolita, aussi appelées innocent daughter. En plus des descriptions des poupées — notamment de leur texture à l'extérieur et à l'intérieur —, le Dr Collins a pu lire les commentaires de clients qui décrivent les usages des poupées.

Sur le site Web, le psychiatre a trouvé un avertissement, indiquant aux clients «que s'ils font la même chose avec une vraie fille, ils commettent un crime dans plusieurs pays».

Pour l'expert-psychiatre, il ne fait nul doute qu'une telle poupée tombe dans la description de la pornographie juvénile prévue au Code criminel canadien.

«C'est mon opinion que la possession d'une telle poupée érotique est une autre façon de représenter un enfant dans un but sexuel et, par conséquent, elle rencontre les critères de la pornographie juvénile», a dit le Dr Collins, lors du procès présidé par le juge Mark Pike de la Cour provinciale de Terre-Neuve.

Le psychologue Dr James Cantor, aussi de Toronto, a témoigné en défense. Il

est en désaccord complet avec son collègue. «La vraie pornographie juvénile est une preuve en soi qu'un crime a été commis. Mais ce n'est pas le cas avec une poupée-enfant érotique. C'est un morceau de latex, a fait valoir le Dr Cantor. Alors, s'il n'y a pas de victime, où le dommage peut-il avoir été commis?»

Le psychiatre de la Couronne a expliqué que certains pédophiles sont satisfaits avec la poupée et ne commettront jamais de crimes sur les enfants. D'autres voudront aller plus loin.

### De l'art?

Au procès, l'avocat de Kenneth Harrisson a associé la poupée-enfant érotique à une certaine forme d'art.

L'avocat a confronté le psychiatre de la Couronne avec une photo du Manneken Pis, cette statue de bronze emblématique de la ville de Bruxelles en Belgique, qui montre un petit garçon tenant son pénis tout en urinant. Une reproduction du Manneken Pis est installée devant un restaurant européen du centre-ville de Saint John's.

«Est-ce de la pornographie juvénile?» demande Me Bob Buckingham.

Non, répond l'expert. «C'est une représentation artistique d'un enfant et ce n'est pas destiné à des fins sexuelles.»

L'avocat de défense insiste. Si la photo du Manneken Pis se glisse parmi la collection d'un pédophile ou si la statue est érigée dans un bar destiné à cette clientèle?

Il faut s'attarder à l'usage de l'objet, rétorque le psychiatre Collins.

«Si ça ne vient pas avec des bras et des jambes qui bougent, des parties génitales lavables et des vêtements d'enfants, cela peut ne pas être de la pornographie juvénile.»

La défense a aussi soulevé la question des standards de beauté au Japon et du corps des femmes japonaises, plus menues que les Nord-Américaines. Peut-être la poupée ne représente-t-elle pas une enfant, lance la défense.

Dr Collins a comparé la poupée avec la taille moyenne d'une femme japonaise et a écarté la possibilité qu'elle puisse représenter un adulte.

### Pas d'atteinte aux droits de l'accusé

Depuis le début du procès, les avocats de Kenneth Harrisson ont déposé plusieurs requêtes en alléguant que la législation sur la pornographie juvénile contrevient à certains droits de l'accusé, comme celui à la libre expression. Les avocats estimaient que les articles du Code criminel étaient discriminatoires envers les pédophiles. Le juge Mark Pike a rejeté les requêtes, rappelant que le Code criminel s'appliquait à tous, sans distinction. Il a aussi fait remarquer que les pédophiles ne constituaient pas un groupe reconnu par la Charte des droits et libertés du Canada, comme, par exemple, les homosexuels ou les femmes.

Sources: The St John's Telegram, CBC, La Presse, Le Journal de Montréal

### DEUX CAS À MONTRÉAL

Si les tribunaux québécois traitent chaque jour des centaines de dossiers de pornographie juvénile, les cas de poupées-enfants érotiques se comptent sur les doigts d'une seule main.

En 2016, un jeune Montréalais, Sothanymith Chhit, a écopé de six mois de prison pour avoir fait venir de Chine une poupée en caoutchouc représentant un personnage de bande dessinée âgé de quatre ans. Dans ce cas aussi, le colis avait été détecté à l'aéroport par les agents des services frontaliers.

Le jeune homme a plaidé coupable à une accusation d'importation de pornographie juvénile. Les policiers ont aussi trouvé chez lui un DVD avec des mangas représentant des enfants dans des positions sexuellement explicites.

En 2008, les policiers du Service de police de la Ville de Montréal avaient saisi des poupées gonflables représentant des enfants dans des boutiques érotiques. Le propriétaire des commerces avait été arrêté et accusé de distribution de pornographie juvénile. Il a plaidé coupable et été condamné à une amende de 5000 \$. Les poupées avaient été réexpédiées en Chine.

Une enquête de la CBC a démontré qu'entre 2016 et 2018, les agents des services frontaliers canadiens ont saisi une quarantaine de poupées-enfant érotiques dans les aéroports.

## UMA HISTÓRIA TRISTE...

Há dias, toda a comunicação social escreveu e falou sobre a tragédia de um trabalhador camarário, que morreu ao serviço deste país, durante um dos pavorosos incêndios que destruíram milhares e milhares de hectares e que causaram dezenas de vítimas mortais. O trabalhador, sucumbiu aos comandos de uma máquina de rasto quando foi envolvido pelas chamas que lhe causaram a morte. O tempo passou e hoje existe uma pobre viúva com dois filhos menores para criar e, pasme-se, recebeu recentemente uma carta, onde o nosso Primeiro declarava que o Estado, não tinha qualquer responsabilidade pela morte deste funcionário público. Sim estamos em Portugal, um País da Europa, mas governado por alguns insensíveis para quem as leis, ou suas exceções são só para alguns. Mais, a Procuradora Geral da Republica, ainda veio aconselhar o nosso Executivo a meditar sobre este caso e eu refiro que sempre deveria ser uso, não haver regra sem excepção. E agora...? O que é que a Justiça, agora deverá fazer, perante a peremptória carta do Senhor Costa alheando-se de responsabilidades? E o que dirá o Presidente da República? O humanístico Presidente que distribui afagos «a torto e a direito» ficará quedado? Todos sabemos a limitação de Poderes do Professor Marcelo. Só que não creio que neste caso o Presidente da Republica, aceite de bom grado esta resolução do Chefe do Poder Executivo. E os Senhores Deputados que pensam fazer? Ficarem mudos e quedos também e continuarem a defender as suas razões de conquista de poderes?

Eu qualifico esta atitude, mesmo legal, de completamente «desumana» e pouco mais há a dizer demais, sobre a atitude de Costa perante a família enlutada e o País, de que se quiser recorra aos tribunais.

E agora um até sempre aos meus compatriotas que vivem num País que é o Canadá, onde as leis se cumprem, podendo haver excepções. Escrevi...

Armando Rebelo

## LIVROS RECENTEMENTE SAÍDOS

### 1-JOSÉ AFONSO AO VIVO-TRADISOM

Esta é uma obra monumental, editada pelo José Moças, ele que também cantou com o Zeca Afonso, onde estão incluídos dois CDs e um Vinil de concertos que o Zeca efetuou em vários pontos deste país. A obra contém documentos inéditos e texto de Adelino Gomes, uma legenda do jornalismo português. Não percam esta obra, é o que vos aconselho.

### 2-DEPOIS DA QUEDA-TEMAS E DEBATES-CIRCULO DE LEITORES

O Prof. Viriato Seromenho-Marques, conceituado catedrático da nossa faculdade de filosofia explica-nos agora o que está a ser a fragmentação, deste nosso Continente e o porquê dos males que afetam a Europa, mergulhada numa crise existencial, onde as interdependências de algumas regiões, são cada vez mais notórias. O que será no futuro esta zona do Globo, onde as Ditaduras e a Extrema Direita e Esquerda, espreitam o Poder a cada esquina.

### 3-GRAMÁTICA PARA TODOS-GUERRA E PAZ

Este titulo é uma obra indispensável para todos aqueles que falam e escrevem em Português. É um titulo onde pode encontrar o essencial para escrever melhor, ficando a conhecer os erros ortográficos que nos surpreendem a cada passo. Este utilíssimo livro é da autoria do Prof. Marco Neves.

### 4-MISTOS E LENDAS NÓRDICAS- ZEFIRO

Esta obra, recentemente saída, dá-nos a conhecer muito do conhecimento da mitologia dos Vikings e de outros Povos Nórdicos.

Hélio Pires é o autor que fez o seu mestrado, na acreditada Universidade de Uppsala. Este livro tem um enorme rigor histórico e também é de leitura acessível a universitários e não só.



## Recordando...

### Ei Joe

por Henrique Monteiro, em 12.05.19



Se Aleixo ainda fosse vivo, certamente teria dito:

Sei que pareço um ladrão mas há outros que conheço Que sem serem o que sou São aquilo que eu pareço!



### JOSÉ SÓCRATES

## Portugal fica «mais rico» com Museu Colecção Berardo

25 DE JUNHO DE 2007 - 00:00

O primeiro-ministro disse que Portugal «fica mais rico» com o Museu Colecção Berardo, inaugurado, esta segunda-feira, na presença de mais de mil convidados.



## Grèce : une « No-Go-Zone » à Athènes ?

par Maria Polizoidou

Traduction du texte original: Greece: A «No-Go» Zone in Athens?

- «[L]e quartier dispose ... de pelotons, de compagnies, de bataillons, de Kalachnikovs. En tant que force de police, je ne sais pas si nous avons un mandat des politique pour nettoyer la zone. Ce territoire relève de l'armée à présent. » - Stavros Balaskas, vice-président de la Fédération grecque des officiers de police, le 6 avril 2019.
- « ... A Exarchia, Il y a trop de clandestins qui sont des trafiquants de drogue [et] des trafiquants d'armes... ils ont pris le contrôle du quartier. » - Michalis Chrysochoidis, ancien ministre de la Protection du citoyen qui a démantelé en 2002 l'organisation terroriste «17 novembre», 8 avril 2019.
- A Exarchia, ces groupes - qui mènent des activités criminelles et terrorisent les résidents - ont en fait créé une « no-go-zone » ou même les policiers ont peur d'entrer.



Selon Stavros Balaskas, vice-président de la Fédération grecque des officiers de police, les gangs anarchistes du quartier Exarchia d'Athènes ont « des pelotons, des compagnies, des bataillons, des kalachnikovs. Je ne sais plus si, en tant que force de police, nous avons un mandat des politique pour nettoyer la zone. Ce territoire relève de la compétence de l'armée. » Sur la photo : une rue d'Exarchia à la suite d'une émeute, en décembre 2008. (Source image : Xenos2008 / Wikimedia Commons)

L'assaut subi par les garde-côtes grecs, le 4 avril, à l'occasion d'une descente contre le trafic de drogue à Athènes, met en lumière un problème brûlant en Grèce. Des opposants au gouvernement d'extrême gauche dirigé par Syriza affirment aujourd'hui que l'augmentation du trafic de drogue dans le pays est le résultat d'une dangereuse alliance entre anarchistes grecs et immigrants clandestins. Ces anarchistes sont en fait l'équivalent grec de «l'extrême gauche». Selon Reuters :

« De nombreux anarchistes autoproclamés - le mot vient du grec « anarchia » qui signifie absence d'autorité - se disent pacifistes, mais certains groupuscules usent de violence sans aucun scrupule. Six années de récession ont généré une nouvelle forme de militantisme de gauche, selon des responsables, des anarchistes et des témoignages judiciaires. »

L'incident du 4 avril a commencé avec l'arrestation par les autorités grecques d'un passager syrien sur un ferry du port du Pirée, à Athènes. L'homme transportait 200 grammes de marijuana. Il a affirmé avoir acheté la drogue à un trafiquant égyptien du quartier d'Exarchia à Athènes.

Huit garde-côtes et un procureur se sont immédiatement rendus à Exarchia, un quartier composé d'une cinquantaine d'immeubles, presque tous squattés par des immigrants clandestins, pour perquisitionner l'appartement du fournisseur. Dans le bâtiment, les officiers et le procureur ont arrêté deux suspects, une

Greco-Australienne et un Syrien, et ont confisqué 1,5 kilogramme de cannabis et un pistolet Glock.

Mais à la sortie de l'immeuble, une embuscade avait été montée. Une foule masquée, portant casques et gilets pare-balles, armée de couteaux, de bâtons et de fusils d'assaut a assailli les policiers. Deux officiers de la garde côtière ont été poignardés et leurs armes ont été volées.

Selon les autorités, l'immeuble ou l'incident s'est produit est situé à proximité d'une cache d'armes qui appartient probablement aux « milices » d'Exarchia - un quartier tristement célèbre pour les violences commises contre la police. Dimosthenis Pakos, président de l'Union des officiers de police, a déclaré après l'assaut: « Ne vous promenez pas à Exarchia [à moins d'être accompagné] d'une armée. »

Dans un entretien accordé à SKAI TV, Stavros Balaskas, vice-président de la Fédération grecque des agents de police, a fait référence à Exarchia comme à « un Etat dans l'Etat » :

«[L]e quartier est parfaitement structuré. Il y a des pelotons, des compagnies, des bataillons, des Kalachnikovs. Je ne sais plus si nous, en tant que forces de police, avons un mandat politique pour nettoyer la zone. Ce territoire relève de la compétence de l'armée. »



Michalis Chrysochoidis, ancien ministre de la Protection du citoyen qui a joué un rôle clé en 2002 dans le démantèlement de l'organisation terroriste du « 17 novembre », a déclaré à SKAI TV ce mois-ci :

« ... Exarchia est désormais peuplé d'un très grand nombre d'immigrés clandestins qui sont des trafiquants de drogue [et] des trafiquants d'armes... ils ont pris le contrôle du quartier ... [I] s'il n'y a pas de réaction opérationnelle et judiciaire immédiate, le phénomène ... va gangrener toute la société ».

Le 11 avril, dans le cadre d'une opération destinée à redorer l'image des forces de sécurité précédemment mises à mal, des unités de police lourdement armées ont fait irruption dans deux bâtiments d'Exarchia à la recherche de drogue et d'armes. Trois personnes ont été arrêtées pour possession de drogue et 90 autres ont été embarquées aux fins d'interrogatoire. La plupart étaient des immigrants clandestins ou non enregistrés.

En 2017, environ 3 000 immigrants sans papiers vivaient à Athènes dans des squats occupés en toute illégalité par des anarchistes grecs.

Leur nombre a vraisemblablement encore augmenté au cours des deux dernières années. Parmi eux, diverses organisations mènent des activités criminelles et terrorisent les résidents. Exarchia est en réalité devenue une « no-go-zone » où même les policiers ont peur de s'aventurer.

Nul ne sait vraiment comment ces groupes sont organisés ni qui les finance. On ignore également combien d'immigrés ont des liens avec l'Etat islamique et Al-Qaïda.

L'évidence commence toutefois à poindre : sans volonté politique de faire la lumière sur l'alliance entre anarchistes et immigrants clandestins, l'avenir des autres quartiers du pays est menacé.

Maria Polizoidou, reporter, journaliste radio et consultante en relations internationales, est basée en Grèce. Elle est diplômée de l'Université d'Athènes en « Géopolitique et problèmes sécurité du complexe islamique Turquie - Moyen-Orient ».

## PARLAMENTO EUROPEU

Os salários dos eurodeputados são “normais”, ou “inconcebíveis” e até “imorais”? Rendimentos dos eurodeputados incluem muito mais do que o salário base, e podem chegar aos 20 mil euros por mês. Eleitos portugueses concordam que os valores são desajustados e “muito elevados”, sobretudo quando comparados com os salários nacionais.

Rita Siza /Publico

Para Marisa Matias, “é impossível olhar para o padrão salarial da grande maioria dos países europeus e achar que os salários dos eurodeputados não são elevados”. Pelas contas da representante do Bloco de Esquerda no Parlamento Europeu, bastaria um pagamento “na casa dos 4000 euros” por mês para os eurodeputados poderem ser remunerados “com dignidade” pelas suas funções, mas “sem excessos”, mesmo tendo em conta o custo de vida em Bruxelas e os encargos individuais e familiares nos respectivos países de origem. Um montante bastante inferior aos cerca de 20 mil euros mensais a que pode chegar a remuneração que o Parlamento Europeu paga aos seus membros eleitos, dependendo dos subsídios, despesas e reembolsos que acrescem ao vencimento base, conforme calculou o consórcio dos correspondentes em Bruxelas do PÚBLICO, Antena 1, Expresso, Lusa, RTP, SIC e TVI.

De acordo com a informação divulgada de forma transparente no próprio site do Parlamento, o vencimento dos eurodeputados é de 8757 euros brutos, que resultam em 6825 euros líquidos depois de subtraído o imposto comunitário e a contribuição para seguros e pensões. É a este montante que os eurodeputados habitualmente se referem quando falam do seu salário. Só que não é só isso que recebem todos os meses.

Têm, acima do salário base, um subsídio fixo de 320 euros para “cobrir despesas de alojamento e despesas conexas por cada dia que compareçam em reuniões oficiais, em Bruxelas ou Estrasburgo, desde que assinem um registo para atestar a sua presença”. Ou seja, se cada eurodeputado cumprir no Parlamento os mesmos 22 dias de trabalho por mês de qualquer funcionário, acrescenta mais 7040 euros à sua remuneração mensal.

Mas continua a não ser só isso. Cada um deles recebe ainda 4513 euros por mês para gastar em “despesas gerais” do seu gabinete. O Parlamento Europeu define-as como “despesas resultantes das actividades parlamentares dos deputados, como os custos de arrendamento e gestão do gabinete do deputado, despesas de telefone e assinaturas, actividades de representação, computadores, organização de conferências e exposições”. Porém, o eurodeputado não tem de fazer prova de como gastou esse dinheiro, nomeadamente através da apresentação de facturas.

É quase uma fraude política, porque a pretexto do reembolso das despesas efectuadas, acaba por se criar aqui outra remuneração, e sem impostos

### Marinho e Pinto

Além deste dinheiro, os eurodeputados também têm direito ao reembolso dos seus voos — na maior parte dos casos semanais — para Portugal, mediante a apresentação dos respectivos recibos, até ao montante correspondente à tarifa aérea em classe executiva ou similar. As deslocações de comboio são reembolsadas à tarifa do bilhete em primeira classe, e se a viagem for efectuada em automóvel privado, dá direito ao pagamento de 0,53 euros por quilómetro (limitado a 1000 km). O Parlamento Europeu paga ainda subsídios fixos baseados na distância e duração do percurso para a cobertura de outras despesas de viagem, nomeadamente portagens de autoestrada, excesso de bagagem ou custos com reservas.

“É quase uma fraude política, porque a pretexto do reembolso das despesas efectuadas, acaba por se criar aqui outra remuneração, e sem impostos”, nota António Marinho e Pinto, para quem “deveria haver alguma moderação na forma como e remunera as funções políticas, e sobretudo deveria haver mais pudor na forma como se isentam de impostos essas remunerações”. “Os deputados ao Parlamento Europeu só pagam impostos em cerca de um terço daquilo que recebem. São cerca de dez mil, doze mil euros que ficam totalmente isentos de impostos”, assegura.

O que a lei prevê é que os eurodeputados eleitos depois de 2009 declarem no país de origem os rendimentos auferidos pelo seu trabalho, que serão taxados de acordo com a aplicação da tabela prevista no Código do IRS (artigo 68.º). São sujeitos à retenção na fonte no Parlamento Europeu mas depois pagam o imposto em Portugal (com direito a descontar o que já pagaram na retenção, se for caso disso). No entanto, aqueles que foram eleitos antes da entrada em vigor desse regime que pôs fim aos privilégios dos eurodeputados em termos fiscais, puderam manter a sua isenção de pagamento de impostos em Portugal.

Não é concebível que haja estes vencimentos quando o salário mínimo em Portugal é de 600 euros, e para se aumentar uns centimos por dia é sempre o

cabo dos trabalhos

### Miguel Viegas

Os cálculos finais não são simples de fazer, até porque os escalões fiscais, as despesas e os benefícios a reclamar em sede de IRS, bem como os descontos contributivos e outro tipo de pagamentos, serão diferentes caso a caso. Mas como só incidem sobre a componente do vencimento e não das restantes despesas pagas pelas suas funções, é possível estimar que, em traços gerais, cada eurodeputado arrecade entre 15 mil e 20 mil euros por mês — houve alguns que já admitiram ter conseguido compôr “um bom pé de meia” no desempenho das suas funções.

### Valor de “síntese”

Em declarações ao consórcio de correspondentes portugueses, no Parlamento Europeu em Estrasburgo, Marisa Matias confirmou que não guarda para si a totalidade do seu salário de eurodeputada de 6825 euros, nem faz uso pessoal das outras retribuições pagas pelo Parlamento Europeu para o funcionamento do seu gabinete (“Esse é dinheiro que não me corresponde”, afirmou). A representante do Bloco de Esquerda segue o princípio do seu partido de não haver enriquecimento pessoal à custa do exercício de cargos públicos. “Portanto, o que acontece é que recebo o que ganhava antes de ser eurodeputada, com mais um cálculo de equiparação do poder de compra, porque o custo de vida não é, nem de perto nem de longe, o mesmo em Bruxelas do que em Portugal”, diz.

Os três actuais membros do PCP continuam a respeitar a prática, iniciada pela antiga eurodeputada Ilda Figueiredo após a revisão do regime de vencimentos do PE, de manter a equiparação do seu salário ao dos deputados portugueses da Assembleia da República.

Como Marisa Matias, os eurodeputados do PCP também não guardam para si próprios a totalidade dos salários. A política interna do partido é que nenhum dos seus militantes seja favorecido por assumir cargos públicos e mandatos políticos: como se sabe, os comunistas excluem qualquer benefício financeiro que possa decorrer dessa situação, e por isso procuram que “uma parte do dinheiro [que recebem do PE] reverta para a sociedade”, confirmou Miguel Viegas.

O comunista, que durante o mandato foi autor de um relatório sobre rendimento mínimo onde levantava a questão da convergência do rendimento real dos europeus (aprovado por maioria), considera que o nível salarial dos membros do PE é “imoral”. “Não é concebível que haja estes vencimentos quando o salário mínimo em Portugal é de 600 euros, e para se aumentar uns centimos por dia é sempre o cabo dos trabalhos.”

O socialista Francisco Assis concorda com os seus colegas do PCP e do Bloco de Esquerda de que “em termos comparativos, e em relação ao que se passa em Portugal nas mais diversas áreas, estes salários são muito elevados”. Mas lembra que estes valores estão abaixo do que auferem os legisladores noutros Estados membros da União Europeia e que por isso o Parlamento sentiu necessidade de fazer uma “síntese” — que por causa do princípio da igualdade se aplica por naturalmente aos eleitos de todas as nacionalidades.

No entanto, garante Assis, não é a compensação financeira que motiva os candidatos ao Parlamento Europeu. “As pessoas vêm para aqui porque este é um local de grande realização política, até pelas próprias condições de trabalho. Não conheço ninguém, da esquerda à direita, que aqui esteja por causa da remuneração”, afirmou.

Esse não é o entendimento de António Marinho e Pinto, para quem os altos salários do PE têm o efeito nefasto de “aumentar a pressão das clientelas” dos partidos na construção das listas de candidatos. “No PS ou no PSD, os lugares não são para aqueles que melhor possam desempenhar a função parlamentar, mas para aqueles que mais fiéis foram às direcções dos partidos que os premeiam com um lugar bem remunerado”, criticou.

### Subsídio de reinserção

Quando terminam o mandato, os eurodeputados tem ainda direito a receber — durante o prazo máximo de dois anos — um subsídio de reintegração igual ao seu vencimento, equivalente a um mês por cada ano de mandato exercido. Ao contrário dos comissários europeus, os membros do Parlamento Europeu não têm de cumprir um período de nojo no seu regresso à vida profissional, mas esta “benesse” foi pensada em jeito de “compensação, para evitar que pudessem lucrar da sua posição de legislador.

Se um ex-deputado ao PE tomar posse no seu parlamento nacional ou iniciar outras funções públicas enquanto estiver a receber o subsídio de reintegração, o valor do novo salário será deduzido no pagamento. E se tiver simultaneamente direito a uma pensão de velhice ou invalidez, terá de optar entre esta ou o subsídio parlamentar, não sendo possível acumular os dois.

## Nigeria : le Djihad contre les Chrétiens

par Uzay Bulut

Traduction du texte original: Nigeria: Jihad against Christians

- La violence actuelle a empiré depuis le début de 2017, mais elle « a aussi changé de nature. Des attaques ciblées sont aujourd'hui menées contre des communautés agricoles chrétiennes dans le but de déloger les populations et d'accaparer leurs terres au profit des éleveurs ». - Nathan Johnson, International Christian Concern, responsable régional pour l'Afrique.
- « Au Nigeria, dans les douze États du nord où la charia est appliquée, les chrétiens sont traités en citoyens de seconde zone. Ils sont victimes de nombreuses agressions. De jeunes chrétiennes sont enlevées et contraintes au mariage avec des hommes musulmans. Des pasteurs sont enlevés en vue d'une rançon. Les églises sont vandalisées ou complètement détruites ». - Nathan Johnson.
- « Ni le gouvernement nigérian, ni la communauté internationale (...) n'ont rien tenté. Leur démobilisation n'a rien de surprenant : ils sont dans l'incapacité de nommer cette violence qui prend sa source dans l'idéologie intolérante du djihad. Tant que cette réalité ne sera pas nommée, mais aussi traitée, le nombre de chrétiens assassinés ira en augmentant au risque qu'il devienne exponentiel ». - Raymond Ibrahim, auteur et expert du Moyen-Orient.



Les chrétiens sont massacrés au Nigeria par les djihadistes Fulani et Boko Haram – sans que personne semble s'en soucier. Photo : Abubakar Shekau, dirigeant de Boko Haram, (extraite d'une vidéo de propagande de Boko Haram de novembre 2018).

Les chrétiens sont massacrés au Nigeria par les djihadistes Fulani et ceux de Boko Haram – sans que personne daigne sans apercevoir.

Ces persécutions de chrétiens sans défense - ils représentent la moitié de la population totale du Nigéria - ont lieu principalement dans le nord du pays régi par la charia, et dans les États de la « ceinture moyenne » (Middle Belt) qui forment une zone tampon entre les États du nord et les États du sud.

Selon l'organisation de défense des droits de l'homme International Christian Concern (ICC) :

« En mars, les militants peuls - ou bergers Fulani - ont poursuivi leurs attaques dans toute la région de la Middle Belt. En pratiquant la guérilla, les islamistes extrémistes font régner la terreur chez les chrétiens et le nombre de morts ne cesse de croître ... Le mois dernier [mars 2019], au moins 150 personnes ont été tuées. »

« ... Mgr William Avenya, évêque nigérian de l'État de Benue, a déclaré : « Des guerriers peuls armés jusqu'aux dents, assassinent des femmes enceintes, des enfants et détruisent nos petites propriétés.

« Cette bombe à retardement menace d'enflammer toute la région. Nous ne pouvons pas attendre qu'un génocide de masse se produise avant d'intervenir », a-t-il ajouté.

« ... les plus violentes agressions du mois de mars sont les suivantes :

4 mars 2019 : des militants peuls envahissent l'État de Benue et tuent 23 personnes

11 mars 2019 : les milices peules attaquent Kajuru, incendient plus de 100 maisons et tuent 52 personnes

18 mars 2019 : Boko Haram a assiégé une ville à majorité chrétienne de l'État d'Adamawa, peuplée de plus de 370 000 habitants. »

Le responsable régional d'International Christian Concern pour l'Afrique, Nathan Johnson, de retour du Nigéria, a déclaré à Gatestone que cette violence meurtrière remonte à une vingtaine d'années.

« La situation a commencé de se détériorer à partir de 2001, peu après que des émeutes entre musulmans et chrétiens dans la région du Plateau aient coûté la vie à plus de 1 000 personnes et détruit de nombreuses églises. Des émeutes meurtrières ont également eu lieu en 2008 et 2010 et depuis, la tension entre les deux communautés n'a cessé de croître. »

Johnson note que la violence actuelle va croissant depuis le début de 2017, mais ajoute-t-il, « elle est légèrement différente. Désormais, des attaques ciblées sont menées en série contre les communautés agricoles chrétiennes. Elles ont pour but d'inciter les agriculteurs au départ afin que les éleveurs occupent leurs terres ».

Les hostilités ajoute Johnson, mobilisent un ensemble complexe de facteurs – certains sont d'ordre socio-économiques (éleveurs contre agriculteurs), d'autres sont d'ordre ethnique (les Peuls contre tous les autres, à l'exception des Hausa) sans oublier le facteur religieux (musulmans contre chrétiens) :

« Le gouvernement nigérian et les principaux médias ont minimisé le massacre des communautés chrétiennes par des musulmans radicaux. Ils préfèrent parler d'un affrontement ethnique entre deux communautés ou d'un conflit socio-économiques alors que 80% des victimes sont chrétiennes.>

Johnson a ajouté :

« Au Nigeria, les chrétiens sont traités en citoyens de seconde classe dans les douze États du nord du pays où la charia est appliquée. Ils subissent de nombreuses agressions. De jeunes chrétiennes sont enlevées et contraintes au mariage avec des hommes musulmans. Des pasteurs sont enlevés dans le but d'obtenir une rançon. Les églises sont vandalisées ou complètement détruites. « Les chrétiens que j'ai rencontrés lors de mon récent voyage au Nigéria, ont tant souffert des Fulani et de Boko Haram qu'ils espèrent un soutien international et des prières. Beaucoup manquent de nourriture, d'eau et d'abris. Ils ont quitté leurs terres pour se réfugier dans les villes où ils ne savent comment gagner leur vie. Des centaines de milliers d'enfants chrétiens ne peuvent pas aller à l'école parce que leurs parents n'en ont pas les moyens, n'y ont pas accès ou parce que les parents craignent que leurs enfants soient attaqués ou enlevés sur le chemin de l'école. »

Comme l'écrivait Raymond Ibrahim, expert du Moyen-Orient, l'an dernier :

« Ni le gouvernement nigérian, ni la communauté internationale (...) n'ont tenté de remédier à la situation. Leur démobilisation n'a rien de surprenant : ils sont dans l'incapacité de nommer cette violence qui prend sa source dans l'idéologie intolérante du djihad. Tant que cette réalité ne sera pas nommée, mais aussi tant qu'elle ne sera pas traitée, le nombre de chrétiens assassinés ira en augmentant, au risque qu'il devienne exponentiel. »

Uzay Bulut, journaliste turque, est Distinguished Senior Fellow de l'Institut Gatestone.



## Jogam-se na Polónia o peso e a identidade da Europa

Nas eleições de 26 de Maio, a Polónia será um dos poucos países em que o tema será precisamente a *“questão europeia”*. É um país vital para a identidade e para a geopolítica da *Europa*. *Será o mais difícil teste para a União Europeia*.

Jorge Almeida Fernandes



Jaroslaw Kaczynski KACPER PEMPEL/REUTERS

### ,Lei e Justiça

Que sabemos da Polónia? É um dos mais dinâmicos países da Europa, causando admiração e inveja. É uma potência em ascensão, pelo seu peso demográfico e pelo seu papel nos dispositivos e alianças militares na Europa Oriental frente à pressão da Rússia. Entrou na NATO (1999) e na União Europeia (2004). É também um país flutuante: entre 2014 e 2015, passou de europeísta e parceiro especial da Alemanha a líder dos soberanistas e ultraconservadores que contestam as regras e os valores democráticos da UE.

As europeias de 26 de Maio oporão os nacionalistas eurocéticos do partido Direito e Justiça (PiS), de Jaroslaw Kaczynski, e a Coligação Europeia (KE), cinco partidos liderados pela Plataforma Cívica. As sondagens dão alguma vantagem ao PiS. Estas eleições são também a preparação do *“grande exame”*, as legislativas de Novembro. Para Kaczynski não está em jogo a alternância de governo mas a consolidação do *“novo regime”*, à imagem da Hungria de Viktor Orbán.

A Polónia é um laboratório. Depois de ter conduzido uma extraordinária transição do comunismo para a democracia liberal, experimenta hoje o seu contrário – uma *“democracia iliberal”* com traços crescentemente autoritários. Uma Polónia *“mais próspera e menos livre”* é o ideal proposto por Kaczynski e cuja sedução não deve ser minimizada. É um país fracturado, geográfica e ideologicamente, em que a História se tornou num dos mais impiedosos campos de batalha.

As suas metamorfoses não têm raízes económicas. A economia da era pós-comunista é uma história de sucesso. Cresce aceleradamente desde a *“terapia de choque”* de 1990-92. Entre 2014 e 2018, o PIB cresceu 4% por ano, o dobro da média europeia. O crescimento fez subir as expectativas e exigências sociais, tal como a sensibilidade às desigualdades. A elite europeísta passou a ser acusada de arrogância e de ser o *“velho establishment”*.

### Ataque ao Estado de Direito

A partir da vitória eleitoral de 2010, com uma maioria que lhe permitiu rever a Constituição, Viktor Orbán abriu na Hungria a nova *“questão do Leste”*: o ataque à democracia liberal, sob as bandeiras do nacionalismo e do ultraconservadorismo. A crise migratória oferecerá, depois, aos soberanistas do Leste um tema mobilizador contra a UE e a Alemanha.

Cinco anos mais tarde, o desafio ganha dimensão regional. O PiS vence as eleições polacas com maioria absoluta (38% dos votos), mas sem a maioria de dois-terços necessária para rever a Constituição. A imigração e o fantasma do Islão foram temas decisivos. Kaczynski ficou fora do governo, na direcção do PiS, como figura tutelar. Rapidamente contornou a falta dos dois terços através

da maioria parlamentar. O ponto fulcral é a *“governamentalização”* do Tribunal Constitucional, prolongada pela subordinação do sistema judicial ao executivo. Paralelamente, toma medidas para controlo dos principais media, seguidas de uma depuração do funcionalismo.

A UE acusa Varsóvia de violar o princípio da separação dos poderes e de pôr em causa o Estado de Direito. O governo polaco argumenta que a organização judicial é sua competência. Bruxelas responde que o Estado de Direito é uma condição da adesão à EU e, por isso, de competência europeia. Está em aberto um procedimento *“disciplinar”* contra a Polónia, que não passará da sanção moral à *“punição”* política. Entretanto, no fim de 2018, duas sentenças do Supremo Tribunal de Justiça da UE suspenderam a aposentação compulsiva dos juízes constitucionais polacos. Até ver, Varsóvia recuou.

O processo polaco colocou em novos termos a divisão Leste/Oeste no seio da UE. Comentou Jacques Rupnik, especialista no Leste: *“A questão da democracia na Polónia tem também uma dimensão geopolítica. Põe em causa o modelo que prevaleceu nos estudos das democratizações no Leste durante duas décadas: a transição leva à consolidação da democracia (uma eleição é uma escolha de governo e não de um regime) o que, por sua vez, desemboca na integração no clube das democracias europeias, fenómeno que se presumia ser irreversível...”* Foi assim, mas deixou de ser.

### A “refundação da Polónia”

Há uma diferença entre o caso polaco e a maioria dos movimentos soberanistas que percorrem a Europa. O PiS não *“cavalga”* uma vaga populista ou xenófoba na sociedade. A deriva polaca tem raízes na Transição de 1989-90 e no confronto então travado entre um centro-direita moderno, europeísta e liberal, e uma direita católica integrista, hostil ao liberalismo e ao europeísmo. Os liberais venceram, fizeram as reformas e alcançaram a meta – a integração na Europa.

Em 2005, perante o desgaste dos reformistas, o PiS venceu as eleições e chegou ao poder. Os gémeos Kaczynski repartiram o poder: Jaroslaw no governo e Lech na Presidência da República – este morrerá em 2010 num acidente aéreo. Puseram em prática o seu projecto de *“refundação da Polónia”*.

A ideia motora era criar um *“Estado forte”*, instrumento do nacionalismo polaco em oposição aos valores liberais do Ocidente europeu. Influenciados por ideólogos nacionalistas, colocaram a identidade nacional na base da nova democracia e o catolicismo no centro da identidade nacional. Era a *“bíblia da IV República”*, anunciada pelos Kaczynski. Por ironia, estes temas – *“Estado forte”*, valores tradicionais e hostilidade a Bruxelas – são partilhados por um *“inimigo externo”*, Vladimir Putin.

Foi uma luta implacável pelo poder. Para os Kaczynski, era prioritário anular a legitimidade dos reformistas, acusados de pactuar com os ex-comunistas, o que teria levado a uma falsa Transição, uma *“imitação simplista do Ocidente”* que desprezou os valores tradicionais polacos.

A batalha de deslegitimação da elite da Transição foi coroada por uma monumental *“caça às bruxas”*, uma *“purificação da Polónia”* através da denúncia da alegada colaboração de políticos, militares, jornalistas ou altos funcionários com o regime comunista. Nem Lech Walesa foi poupado. Os Kaczynski polarizaram a sociedade: *“duas Polónias”* em luta entre si.

O seu governo cairá em 2007, perante a resistência do Tribunal Constitucional e a desagregação da coligação governamental, em grande medida graças ao boomerang da *“caça às bruxas”*. Os liberais da Plataforma Cívica, de Donald Tusk, venceram as legislativas de 2007. Para alívio da UE.

### “A História é a nova religião”

Jaroslaw Kaczynski concebe a política como *“guerra civil permanente”*. Regressado ao poder, relançou a guerra ideológica de 2005-2007, elegendo a História como campo de batalha.

A Polónia tem uma história trágica. E o PiS sabe usá-la. A História serve para *“fazer a guerra”* e nomear inimigos, presentes e passados. Serve também para fornecer uma legitimação ao regime e para neutralizar a oposição. *“A História é a nova religião”*, diz ao Politico.eu um deputado conservador. A *“Polónia heróica”* é inseparável da *“Polónia mártir”* e deve ser uma *“Polónia sem mácula”*. Por isso se impõe reescrever a História.

Mas o PiS deu mais um passo na estratégia de tensão. O Senado aprovou, em Janeiro de 2018, uma lei da memória que criminaliza e pune com multas e prisão quem atribuir *“à nação ou ao Estado”* crimes cometidos pelos nazis na Polónia ocupada. A justificação é hábil: toma como pretexto a ofensiva expressão *“campos de extermínio na Polónia”*, frequente em meios anglo-saxónicos: a expressão correcta é obviamente *“campos de extermínio nazis situados na Polónia”*.



## Au Pakistan, les Chinois Trafiquants de Femmes Ciblent les Jeunes Filles Chrétiennes

par Kaswar Klasra

Traduction du texte original: *Chinese Sex Trade in Pakistan: Abuse of Christian Girls*

Une fois achetées, les femmes et les jeunes filles sont enfermées et violées jusqu'à ce qu'elles tombent enceintes. Après avoir accouché, certaines sont autorisées à s'échapper, mais elles sont obligées d'abandonner leur enfant.

La maltraitance des femmes et des jeunes filles dans toute l'Asie est assez écoeurante en soi pour attirer l'attention immédiate de la communauté internationale. Mais le ciblage des jeunes filles chrétiennes par les réseaux de prostitution pakistanais représente une double atteinte aux droits de l'homme qu'il faut examiner de toute urgence.



(Source image : iStock. L'image est illustrative et ne représente aucune personne dans l'article.)

L'ONG Human Rights Watch, basée à New York, a lancé un avertissement le 26 avril, affirmant que « le gouvernement pakistanais fait bien de se préoccuper des informations qui font état d'une traite des femmes et des jeunes filles en Chine. Ces allégations rappellent étrangement les trafics de « jeunes mariées » vers la Chine en

provenance d'au moins cinq pays asiatiques ».

Une semaine plus tard, les autorités pakistanaises ont arrêté 12 suspects - huit Chinois et quatre Pakistanais – soupçonnés de traite de jeunes Pakistanaises à destination de la Chine. Beaucoup de ces jeunes filles ont été envoyés en Chine en tant que soi-disant « mariées ». Presque toutes, - certaines sont âgées de 13 ans à peine -, appartiennent à la minorité chrétienne du Pakistan.

Peu après l'arrestation des trafiquants, Jameel Ahmed Khan, haut responsable de la FIA (Agence fédérale d'investigation), a révélé à Gatestone les résultats de l'enquête préliminaire : les trafiquants sexuels attirent les jeunes filles chrétiennes des familles pauvres en leur faisant miroiter une « vie meilleure » en Chine et en promettant une allocation mensuelle à leurs parents. Khan a ajouté que des centaines de filles semblent avoir ainsi été vendues à des proxénètes, mais leur nombre exact fait l'objet d'une enquête.

Mohammad Azam, directeur adjoint de la FIA, a déclaré à Gatestone qu'avant d'être envoyées à leurs « maris » en Chine, les filles ont reçu des cours de chinois dans un repaire situé dans un quartier huppé de Lahore.

Selon VOA News :

« Le mois dernier, une grande chaîne de télévision pakistanaise a diffusé les images d'un centre de rencontres illégal à Lahore qui abritait plusieurs Chinois et six Pakistanaises, dont deux adolescentes, en transit pour la Chine en tant qu'épouses.

« Les victimes ont déclaré à la chaîne ARY News que leurs familles avaient reçu environ 3 000 dollars. Promesse avait aussi été faite aux familles d'une mensualité régulière de 280 dollars et d'un visa chinois pour un membre de la famille de sexe masculin. »

VOA News a également annoncé que Zhao Lijian, chef adjoint de l'ambassade de Chine à Islamabad, a déclaré que son gouvernement avait envoyé une équipe d'enquêteurs au Pakistan pour épauler la FIA. Ces enquêteurs chinois ont pour mission - à en croire des sources proches du gouvernement pakistanais - d'enquêter sur les « faux mariages » entre hommes chinois et filles pakistanaises pauvres.

Il est réconfortant que ce réseau chinois de traite de femmes pakistanaises ait été démantelé et qu'une coopération ait été amorcée entre la Chine et le Pakistan. La mauvaise nouvelle est que des centaines d'opérations de ce type devraient être menées en Asie pour venir à bout d'un trafic de femmes devenu massif. Les politiques natalistes restrictives qui ont été menées en Chine et la pratique de l'avortement massif de fœtus de sexe féminin, ont engendré une situation où les personnes de sexe féminin sont un produit rare en Chine.

### Comme Human Rights Watch l'a rapporté en décembre dernier

« La pénurie de femmes a eu des conséquences désastreuses en Chine et parfois dans les pays voisins ... Les trafiquants s'attaquent aux femmes et aux filles vulnérables en leur promettant des emplois et le voyage payé en Chine. Les filles sont ensuite vendues à des familles chinoises qui peinent à trouver une épouse pour leur fils pour des sommes qui varient de 3 000 à 13 000 dollars. Une fois achetées, les femmes et les jeunes filles sont généralement enfermées et violées jusqu'à ce qu'elles tombent enceintes. Leur fonction est de fournir un bébé à la famille. Après la naissance, certaines sont laissées libres de s'en aller, à condition d'abandonner l'enfant.

« Il existe des preuves de schémas similaires de traite des femmes au Cambodge, en Corée du Nord et au Vietnam, et d'autres pourraient bientôt être découverts dans d'autres pays limitrophes de la Chine. L'importation des femmes ne résout pas la pénurie, elle ne fait que la généraliser ».

La maltraitance des femmes et des jeunes filles dans toute l'Asie est assez écoeurante en soi pour attirer l'attention immédiate de la communauté internationale. Mais le ciblage des filles chrétiennes par les réseaux de prostitution pakistanais représente une double atteinte aux droits de l'homme qu'il faut examiner de toute urgence.

Kaswar Klasra est une journaliste basée à Islamabad, au Pakistan.

### Polónia...

Duramente criticada pelo Departamento de Estado americano, como violação da liberdade de expressão e da investigação histórica, a lei está suspensa da decisão do Tribunal Constitucional. O objectivo da lei é impedir fazer a História do anti-semitismo polaco e de crimes como o de Jedwabne: o massacre de 1600 judeus por polacos numa aldeia, em Junho de 1941, depois da chegada dos alemães. Narrada pelo historiador polaco-americano Jan Gross, no livro Vizinhos (The Neighbours, 2001), provocou um choque na Polónia.

O objectivo da nova lei é "falsificar a História", declara Gross. Para Israel, é um primeiro passo para negar o Holocausto. É importante fazer uma distinção. Kaczynski não nega o Holocausto, crime que lhe permite estigmatizar a Alemanha: visa a negação de crimes polacos que não possa atribuir a nazis ou a comunistas.

O efeito de intimidação está a funcionar. Encosta à parede a oposição, acusando-a de falta de patriotismo, e apresenta o PiS como único garante, não só da segurança mas do "bom nome da Polónia". De resto, multiplicam-se as provocações anti-semitas pela extrema-direita, com a complacência do PiS. A ensaísta Anne Applebaum, que vive em Varsóvia, fala de um clima de polarização comparável ao da França durante o "caso Dreyfus", no início do século XX.

Conclusão? Se Orbán, aliado de Salvini, é o mais mediático impulsor dos soberanismos europeus, o peso da Hungria não se pode comparar ao da Polónia. Sem Polónia, a UE não tem o peso que ganhou em 2004. A economia polaca depende certamente da economia alemã e das subvenções europeias. De resto, Varsóvia só afronta Bruxelas na medida em que tenha o apoio de Trump. Mas ocupa um lugar especial: da sua opção depende a evolução do Leste, questão determinante para a identidade e para a projecção mundial da Europa.

Nada está jogado de uma vez por todas. Kaczynski pode ganhar as eleições e manter-se no poder. Mas há uma realidade que o limita: os polacos são maciçamente europeístas, mais que os alemães ou franceses: 72% de opiniões favoráveis à UE, segundo o Pew Research Center. Porquê? A UE "promove a paz" (80%), "promove os valores democráticos" e "promove a prosperidade". A Polónia é um laboratório para toda a Europa.

**J Y M ARCHITECTURE**

Services & Plans D'Architecture  
Résidentiel • Rénovation • Commercial • Multiplex

Jean-Yves Mesquita T.P.  
Technologue en Architecture  
Cel. 514.972-9985 • @:info@jymarchitecture.com • www.jymarchitecture.com



ORDRE DES  
TECHNOLOGUES PROFESSIONNELS  
DU QUÉBEC



Colaboração especial

LIGA DOS  
COMBATENTES

Passado, Presente e Futuro

[www.facebook.com/museucombatente.oficial](http://www.facebook.com/museucombatente.oficial)

<https://facebook.com/ligadoscombatentes.oficial>

29 DE MAIO 2019

## DIA DAS OPERAÇÕES DE PAZ E HUMANITÁRIAS (CAPACETES AZUIS)

### 18 INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL ÀS OPERAÇÕES DE PAZ E HUMANITÁRIAS JUNTO À PLACA DOS MILITARES CAÍDOS NESTAS OPERAÇÕES, NO MUSEU DO COMBATENTE FORTE DO BOM SUCESSO EM BELÉM.

Este ano, como já vem sendo usual desde 2004, o dia 29 de Maio é comemorado pela Liga dos Combatentes no Museu do Combatente, e como aconteceu já no ano transacto, com o apoio do Cemgfa, S. Exa. o Almirante Silva Ribeiro, e os Chefes dos Ramos das Forças Armadas e de Segurança.

Numa grande cerimónia militar em que participarão Altas Entidades a confirmar posteriormente, além dos Estandartes Nacional e Heráldicos estarão em frente ao Monumento a Banda da Força Aérea, 5 companhias a 2 pelotões de cada Ramo das Forças Armadas e de Segurança, com a presença de militares envolvidos nestas Operações e com as suas bóinas, e um grupo de combatentes do Ultramar.

Após alocução pelo Presidente da Liga dos Combatentes e condecorações, será inaugurado e benzido o Monumento (Memorial) às Operações de Paz e Humanitárias, ao qual, segundo modelo idealizado pelo Presidente da Liga dos Combatentes foi dada forma pelo Arquitecto Eduardo Varandas, Vogal da Liga dos Combatentes.

Em seguida o desfile das Forças em Parada, a deposição de coroas de flores na homenagem de Honra aos Mortos, e após entrada no Museu do Combatente, na Sala Aljubarrota terá lugar um pequeno concerto, com apresentação de duas composições inéditas e compostas expressamente para esta ocasião do Major Agostinho Correia director da Tuna da Acsa-Usila "Canção aos Capacetes Azuis" e de Daniel Schwetz "Hino aos Capacetes Azuis".

O Marketing do Museu do Combatente "desafiou" no princípio do ano o Major Agostinho Correia e o compositor e professor Daniel Schwetz para comporem

duas músicas únicas até agora em Portugal de homenagem às Operações de Paz e Humanitárias, e a Tuna da Acsa-Usila, dará voz e som à "Canção aos Capacetes Azuis" do Major Correia interpretando também e do mesmo Major "Povo Querido, Pátria Amada", e um arranjo do fado de Tristão da Silva "Maria da Paz", para a Tuna.

Daniel Schwetz e o seu trio, composto por piano, o próprio, acordeão Pedro Santos, contrabaixo e voz, Sofia Neide (solista da banda da força aérea), com a participação de um "Hino aos Capacetes Azuis", música intercalada com a recitação do poema "Companheira" do TGen Joaquim Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes, aos combatentes das Operações de Paz e Humanitárias.

Junta-se o programa completo, apelando à presença de combatentes das Operações de Paz individualmente e com as suas bóinas, e aos combatentes do Ultramar que se queiram unir a camaradas que estão hoje na linha de frente de diversos países integrando operações da OTAN/NATO, União Europeia, Nações Unidas e Missões Bilaterais e Multilaterais.

10h30 - Chegada da Alta Entidade  
10h35 - Alocução pelo Presidente da Liga dos Combatentes  
10h50 - Condecorações  
11h00 - Desfile das Forças em Parada

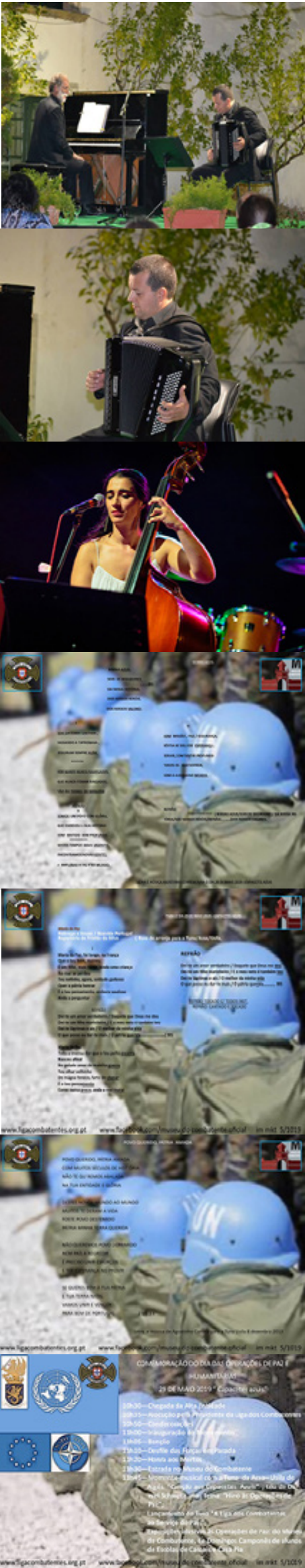
11h10 - Honra aos Mortos  
11h20 - Inauguração do Monumento  
11h30 - Benção  
11h45 - Entrada no Museu do Combatente  
12h00 - Momento musical com a Tuna da Acsa- Usila de Algés:

"Canção aos Capacetes Azuis"; "Povo Querido, Pátria Amada". "Maria da Paz"  
- Prelúdio Musical com trio de Daniel Schwetz, no tema "Hino às Operações de Paz"

- Lançamento do livro "A Liga dos Combatentes ao Serviço do País";  
- Exposições alusivas ao tema na Sala Aljubarrota:  
- de Museu do Combatente: "Operações de Paz e Humanitárias em 2019"  
- de Domingos Camponez: quadros alusivos às Operações de Paz e Humanitárias  
- na Parada do Museu do Combatente: exposição de trabalhos em 3D de alunos do 9º ano do Agrupamento de Escolas de Cascais e do Colégio Nuno Álvares Pereira - Casa Pia - sobre as Operações de Paz e Humanitárias.

isabel martins marketing museu do combatente 14 de Maio de 2019





# CONVITE

O Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro e o Presidente da Liga dos Combatentes, TGeneral Joaquim Chito Rodrigues, convidam V. Exas. para a cerimónia evocativa das Operações de Paz e Humanitárias, dia 29 de Maio 2019 às 10h00 no Museu do Combatente em Belém, conforme programa anexo.

im 5/2019

COMEMORAÇÃO DO DIA DAS OPERAÇÕES DE PAZ E HUMANITÁRIAS  
29 DE MAIO 2019 "Capacetes azuis"

PARTICIPAÇÃO DA TUNA ACSA- USILA NO DIA 29 DE MAIO 2019 NO  
MUSEU DO COMBATENTE

MÚSICAS :

CANÇÃO AOS CAPACETES AZUIS

POVO QUERIDO PÁTRIA AMADA

MARIA DA PAZ

www.ligacombatentes.org.pt    www.facebook.com/museu.do.combatente.official    im mkt 5/1019



## COMPANHEIRA

Ó arma minha, arma minha,  
Ó arma, minha companheira,  
Convivi contigo na guerra  
Não te esqueci a vida inteira.

Que seria eu sem ti!  
Que serias tu sem mim!  
Na guerra pedaços despedaçados  
De uma vontade que não chegaria  
ao fim.

Vivemos juntos lado a lado  
Os momentos mais difíceis da  
vida,  
Respirámos os dois o mesmo  
fado,  
Tivemos os dois as mesmas  
saídas...

Trouxe-te sempre junto ao coração  
Para mais depressa nos unirmos,  
Reagirmos ao perigo ou à traição  
Com coragem e sem fugirmos.

Por vezes vi-te transtornada,  
Cheia, cheia de puro medo.  
Gritaas, gritavas, gritavas,  
Mal te tocava a ponta do dedo.

Quanto mais contra mim te  
apertava,  
E a ti mais me colava,  
Mais medo parecia que tinhas,  
Mais as tuas dúvidas eram as  
minhas.

Um dia quando olhei para ti  
E vi a bala cravada em teu corpo,  
Então é que eu percebi  
Que sem ti seria homem morto.

Ó arma minha, minha arma,  
Menina dos meus mil cuidados,  
Hoje a Paz de ti me desarma.  
Vivo, posso cantar outros fados.

*Joaquim Chito Rodrigues, Agosto 2000*



# ICONOCLATAS, DESORDEIROS, VIOLENTOS

O jornal A Batalha está a assinalar os cem anos da sua fundação com diversas iniciativas, depois de uma vida com fases heróicas e tumultuosas, outras difíceis e agora, depois do 25 de Abril, pacífica mas quase condenada ao véu da ignorância pública.

Entre as razões de tal obscuridade figuram três ideias-feitas – iconoclastas, desordeiros, violentos – que ainda perduram acerca dos seus promotores e prosélitos, fossem eles sindicalistas revolucionários, simplesmente libertários ou anarquistas mais ou menos bem intitulados. Atentemos em algumas coisas a propósito de cada um daqueles termos.

Quanto à recusa dos ícones, é verdade que o anarquismo histórico foi bastante ateu e anti-clerical, tal como foi avesso à glorificação dos heróis, mártires e salvadores-da-pátria, vistos como elementos decorativos de uma retórica que, entretanto, escondia os interesses privados e o domínio dos poderosos sobre os humildes e humilhados da Terra. Porém, também eles – os adeptos da Anarquia – não escaparam a alguma mitificação do próprio conceito e, sobretudo, dos gestos de alguns dos seus auto-sacrificados militantes (um Kropótkine, uma Louise Michel, um Durruti), bem como dos símbolos que, malgré eux, os identificavam mas nos quais eles acabaram por se reconhecer: a bandeira negra (que era uma espécie de negação de qualquer bandeira, ou então um sinal de luto perene), a barricada do Maio-68, o A envolvido num círculo ou o anarchik da banda desenhada que há anos inventivos italianos criaram granjeando algum sucesso imagético...

Fatores de desordem, por certo que os anarquistas sempre foram, no que toca à recusa de instituições autoritárias, centralizadas e monolíticas que ainda nos séculos XIX e XX alguns de nós conhecemos, muitos leram sobre o assunto o suficiente para fazerem delas uma ideia razoavelmente correcta, e das quais todos ouviram falar sem perceberem bem o que aquilo era ou representava. Mas, surpreendendo positivamente algumas pessoas menos preconceituosas, também houve não poucos anarquistas muito organizados – nas suas cabeças e nas suas agendas – e sindicalistas para quem os registos sistemáticos e a estatística constituíam elementos essenciais de gestão de uma “*economia social*” dirigida à satisfação das necessidades de todos os membros úteis de qualquer comunidade de trabalho ou de residência. Isto, com um mínimo de burocracia e de cargos sem controlo das “*bases*”, e sem necessidade de grandes regulamentações ou disposições punitivas. Contudo, é verdade que esta desconfiança acerca dos “*chefes*” também os prejudicou, com debates escusados e falta de resposta quando a urgência das circunstâncias exigia medidas imperativas – isto porque “a mais alta expressão da ordem... sem coacção” (segundo o geógrafo Reclus) se situava num futuro ainda muito distante.

Por último, a questão do emprego de meios violentos para combater as opressões económicas ou políticas sempre constituiu um motivo de hesitação, de dúvida ou mesmo de divisão no seio desta “tribo sem chefes”. Uma coisa é certa, em seu favor. É que os anarquistas nunca mandaram outros pôr bombas ou fazer atentados: os que propugnavam tais meios, faziam-no eles próprios. Mas é verdade que estes obstinados suscitaram geralmente o respeito, quando não a convivência ou a compreensão da maior parte dos seus correligionários. E alguns foram elevados à categoria de “*mártires da causa*”.

Há porém duas verdades históricas que convém ter presentes: é que, entre cerca de 1870 e 1940, a bomba e o atentado pessoal foram métodos utilizados em larga escala por muitos outros revolucionários além dos anarquistas. Em Portugal, por exemplo, nem o rei Carlos, nem o presidente Sidónio, nem o chefe do governo Granjo foram mortos por anarquistas. E, actualmente, é difícil encontrar gente reivindicando essa ideologia envolvida em tais acções. Para o período 1968-2007, o insuspeito Memorial Institute for the Prevention of Terrorism só encontrou entre os autores destes 12.325 “*incidentes*” pessoas classificadas como anarquistas em 1% dos casos, contra 3,5% de

esquerdistas, 6,5% de diversos outros, 21% de religiosos, 30% de comunistas ou socialistas e 38% de nacionalistas ou separatistas.

Contudo, entre os libertários também houve sempre quem se demarcasse de tais caminhos. No passado, a aventura da “*bande à Bonnot*” (posta em cinema por Philippe Fourastié e ao qual Jacques Brel achou por bem dar o seu contributo como actor) foi classificada por muitos, sobretudo os empenhados no sindicalismo da classe operária, como “*desvio apache*”, expressão que contém algum grau de reprovação (apesar da talvez simpática evocação nativa norte-americana).

Correntes de pensamento e de práticas minoritárias esquisitas dentro desta “*nebulosa libertária*” também sempre as houve, geralmente acolhidas com simpatia pelo main stream: casos do esperantismo, do pacifismo anti-militarista, do auto-controlo da natalidade, do naturismo, das comunidades de vida e de trabalho, do feminismo, do educacionismo (de que só resta o vestígio d’A Promotora, ao Calvário, em Lisboa) e mais tardiamente do cooperativismo e do ecologismo. Outras, porém, suscitaram dúvidas e reticências, como a do chamado amor livre ou “o anarquismo de partido”.

Na nossa época, tivemos três fenómenos de movimentos sociais marginais que foram associados ao filão anarquista: os “*autónomos*”, dos anos 70 e 80, alguns dos quais adeptos de formas de guerrilha urbana; os “*anarco-punks*”, sem pensamento codificado mas reivindicando o seu género de vida livre (mais livre que o dos ciganos); e, em anos mais recentes, a ocasional presença de grupos violentos, os Black Bloc, que sempre aparecem quando se convocam grandes manifestações de carácter internacional. Porém, se aprofundarmos os argumentos brandidos por estes movimentos, dificilmente encontramos referências ao pensamento anarquista elaborado desde o século XIX. É mais o “*estilo*” das suas acções e atitudes que faz jornalistas e analistas apressados assimilarem-nos ao “*anarquismo actual*”. E quanto aos Black Bloc, de quem não se conhece qualquer ideia, é legítimo que se pergunte: quem são? donde vêm? como se treinam e coordenam? alguém os financia? o que pretendem?

No espectro das opiniões políticas é sempre difícil situar a filosofia anarquista ou libertária. Mas é muitas vezes necessário, para perceber “*quem é quem*”.

Não ser de esquerda nem de direita, é coisa difícil de entender (e para um marxista calejado, quem assim se diz só pode ser “de direitas”). Também sabemos que o “*centrismo*” (incluindo o “centrismo social”) é quase sempre esmagado pelo peso dos sem-opinião, do marais (que não é o “pântano” de que um dia falou Guterres, o actual secretário-geral da ONU que clama no deserto). E que as “*alternativas de rotura*” acabam muitas vezes a reboque de um irresistível movimento reaccionário ou mesmo sob as abas de um carismático líder autoritário.

Apesar de tais dificuldades, é isso que tenta descobrir o pensamento libertário.

E a este se poderia colocar a pergunta clássica: trata-se de mais uma variedade de humanismo?

JF / 16.Mai.2019

